

ATIVIDADE CONSOLIDADA GRUPO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

30 de Junho de 2013

Contas não auditadas



**Caixa Geral
de Depósitos**

Gabinete de Investor Relations | 2013

Atividade Consolidada - Grupo CGD

30 de junho de 2013

HÁ UM BANCO QUE ESTÁ A AJUDAR O PAÍS A DAR A VOLTA.
A CAIXA. COM CERTEZA.

ATIVIDADE DO GRUPO CGD NO 1º SEMESTRE DE 2013

O apoio continuado às famílias, a promoção da poupança, o financiamento e acompanhamento das empresas que apresentam valor acrescido para a retoma da economia Portuguesa e, de grande importância, o desenvolvimento do negócio internacional continuam a orientar a condução da política e a estratégia do Grupo CGD.

Num contexto de esperada retoma da atividade económica, a Caixa ajusta o seu modelo de negócio aos novos objetivos e às necessidades dos diferentes segmentos da sua base de clientes.

Em maio e em julho, respetivamente, a Caixa recebe Carta de Missão do acionista Estado e vê aprovada pela DGCom o Plano de Reestruturação. Ambos confirmam e reforçam as principais linhas de orientação estratégicas já seguidas pelo Grupo CGD.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Agenda

Destaques

Resultados

Balanço

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

Gestão de Ativos e Caixa Seguros e Saúde

Prémios e Distinções

Responsabilidade Social

Factos a Reter

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Agenda

Destaques
Resultados
Balanço
Indicadores de Negócio
Atividade Internacional
Financiamento
Outros Indicadores
Gestão de Ativos e Caixa Seguros e Saúde
Prémios e Distinções
Responsabilidade Social
Factos a Reter

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Destaques

- O compromisso da Caixa para com a sua extensa e estável base de clientes continuou a ser remunerado com uma **evolução positiva dos depósitos** que, em termos consolidados e homólogos, cresceram 2,2%.
- As **unidades no exterior continuam a contribuir de forma positiva** para o total da captação do Grupo (+5,9% do que no final de 2012), destacando-se o aumento dos depósitos de clientes em Espanha (+12,9%), no Oriente (+7,8%) e nos PALOP (+8,3%).
- Verificou-se no primeiro semestre de 2013 uma **estabilização do crédito a empresas na atividade da CGD em Portugal**, tendo-se registado apenas um ligeiro decréscimo de 0,4%.
- Salienta-se o **aumento de quota de mercado da CGD no crédito a empresas** num contexto de retração do crédito no mercado nacional, assistindo-se a uma expansão do negócio em segmentos de particular dinamismo e importância para a economia portuguesa.
- Prosseguindo a orientação de **menor dependência de fundos do BCE**, o recurso a financiamento obtido pela CGD (individual) junto desta instituição reduziu-se em mais cerca de 2 mil milhões de euros no primeiro semestre, situando-se em 4,75 mil milhões de euros no final de junho.
- A Caixa volta a testar a **recetividade dos mercados** no início de 2013 com o lançamento de uma emissão de 750 milhões de euros de Obrigações Hipotecárias (*Covered Bonds*) a 5 anos e cupão fixo de 3,75%.

- Continuam a verificar-se **importantes contributos para o resultado líquido consolidado** por parte das unidades do Grupo na **Ásia**, com o BNU Macau a apresentar lucros de 18,7 milhões de euros, e em **África**, com o BCI Moçambique a contribuir com 6,9 milhões de euros, o BCG Totta Angola com 7 milhões de euros, o Mercantile da África do Sul com 6 milhões de euros. Refira-se também o bom desempenho da Sucursal de França traduzido num resultado líquido de 9,6 milhões de euros.
- A **Caixa Seguros e Saúde** registou um Resultado Líquido de 75,9 milhões de euros no 1º semestre de 2013 (36,6 milhões de euros no período homólogo de 2012). Para este resultado contribuiu a alienação dos HPP, concretizada durante o primeiro trimestre, transação que teve um impacto positivo de 36,4 milhões de euros.
- Os **Resultados de Operações Financeiras** registaram um expressivo proveito de 195,3 milhões de euros.
- Os **Gastos Administrativos** mantiveram a sua trajetória descendente (-3,0% do que no período homólogo de 2012) refletindo a prossecução da política de otimização operativa em curso no Grupo.

- A **Margem Financeira Alargada** atingiu 468,3 milhões de euros, registando uma quebra de 41,7% face ao 1º semestre de 2012, continuando a ser penalizada pela forte sensibilidade do balanço da CGD à evolução das taxas de juro de curto prazo, devido ao peso ainda dominante na carteira de crédito das operações hipotecárias, quase totalmente indexadas à Euribor com *spreads* médios muito reduzidos.
- Mantendo uma evolução decrescente, as **Provisões e Imparidades** registaram uma redução de 181,3 milhões de euros, face ao período homólogo, resultante sobretudo do decréscimo em 111,4 milhões de euros da Imparidade de Crédito líquida de reversões.
- O **Resultado Líquido consolidado** do Grupo CGD no primeiro semestre de 2013 foi negativo de 181,6 milhões de euros.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Destaques

Principais Indicadores – Demonstração de Resultados

(milhares de euros)

	Jun/12 (*)	Jun/13	Variação	
			Abs.	(%)
Margem Financeira Alargada	803 021	468 307	-334 713	-41,7%
Comissões Líquidas	257 825	256 097	-1 728	-0,7%
Resultados em Operações Financeiras (*)	256 118	195 348	-60 770	-23,7%
Produto da Atividade Bancária e Seguradora	1 592 921	1 158 767	-434 153	-27,3%
Resultado Bruto de Exploração	795 702	345 162	-450 540	-56,6%
Provisões e Imparidades	728 480	547 181	-181 299	-24,9%
Resultado Líquido atribuível ao Acionista da CGD	-12 713	-181 595	-168 882	-

Nota: Os valores relativos a 2012 são proforma uma vez que incluem os HPP em forma de um ativo não corrente detido para venda e as entidades que se apresentam em forma de um empreendimento conjunto foram integradas pelo método de equivalência patrimonial.

(*) expurgado dos proveitos de vendas de dívida própria, os Resultados em Operações Financeiras teriam crescido 97,1 milhões de euros

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Agenda

Destaques

Resultados

Balanço

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

Gestão de Ativos e Caixa Seguros e Saúde

Prémios e Distinções

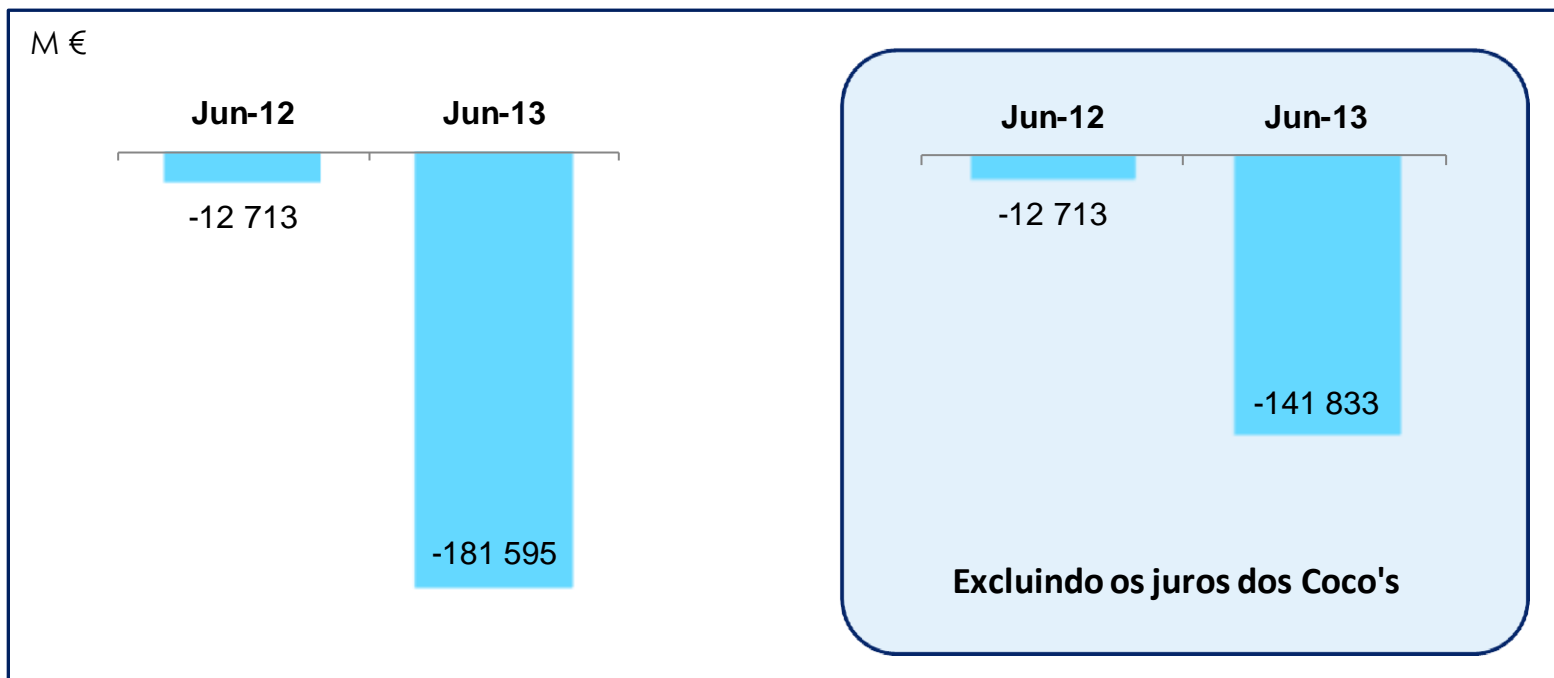
Responsabilidade Social

Factos a Reter

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Resultados

Resultado Líquido Consolidado

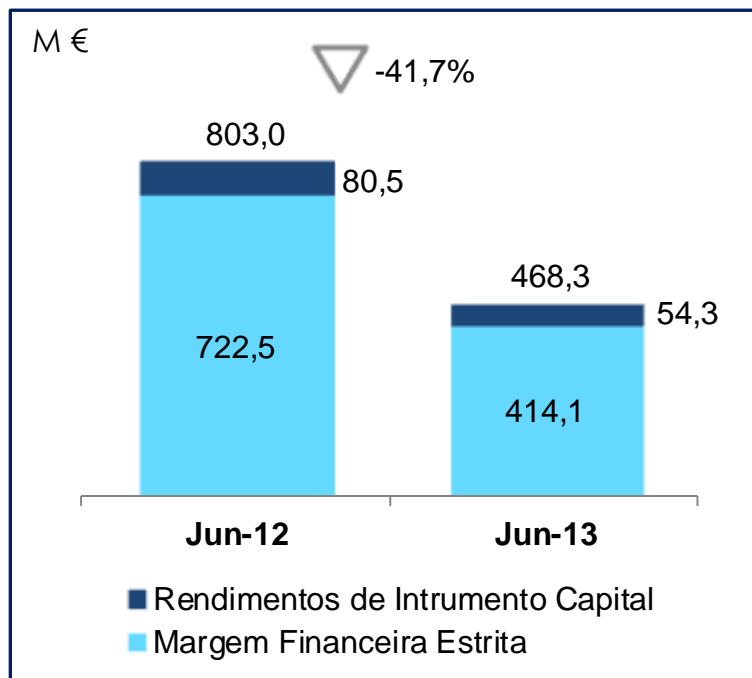


A evolução desfavorável da Margem Financeira e o ainda forte impacto das imparidades associado ao acréscimo extraordinário de Custos com o Pessoal, traduziram-se num agravamento do Resultado Líquido, que foi também penalizado pelos pagamentos dos encargos com CoCo's.

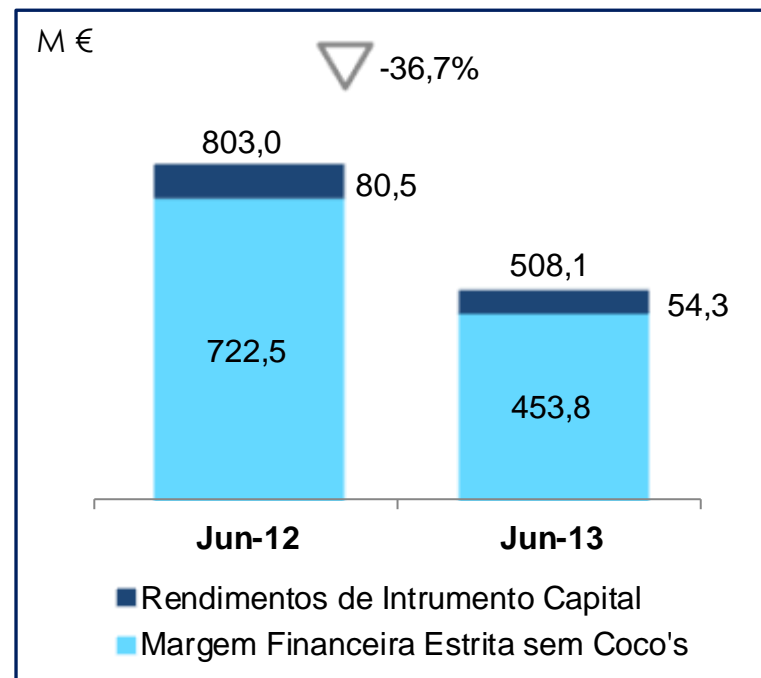
Atividade Consolidada - Grupo CGD

Resultados

Margem Financeira Alargada



Margem Fin. Alargada sem CoCo's



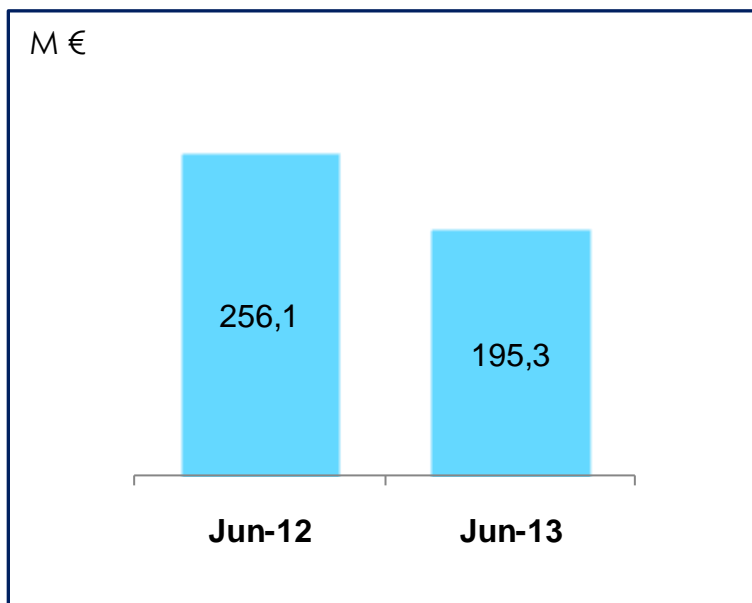
A Margem Financeira Alargada diminuiu 334,7 M€ (-41,7%) face a junho de 2012, devido à evolução da Margem Financeira Estrita que reduziu 308,4 M€ (-42,7%), e dos rendimentos dos instrumentos de capital que registaram uma variação negativa de 26,3 M€. A Margem Financeira decresceu penalizada nomeadamente em resultado da descida das taxas Euribor e do pagamento dos encargos com CoCo's (-39,8 M€).

Atividade Consolidada - Grupo CGD

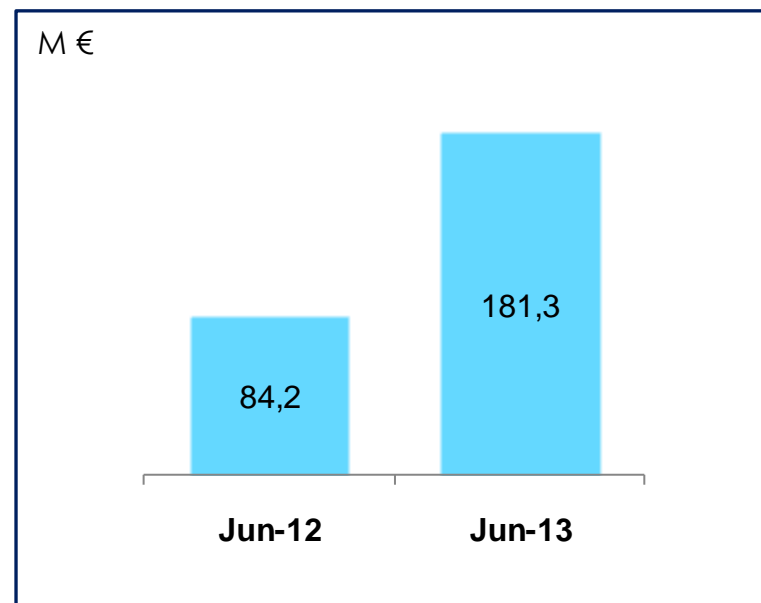
Resultados

Resultados em Operações Financeiras (ROF's)

Incl. recompras de dívida própria



Líq. recompras de dívida própria

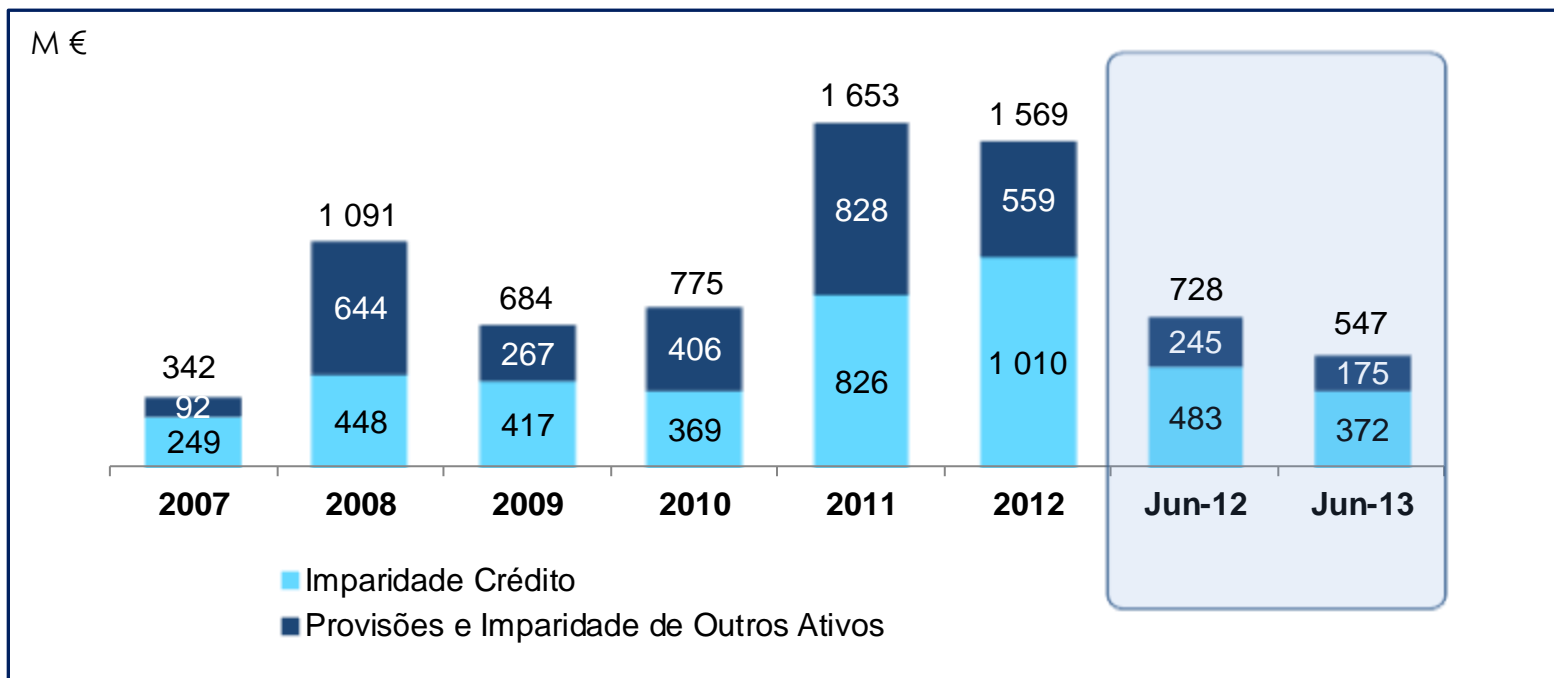


Os Resultados de Operações Financeiras atingiram de novo um valor muito expressivo (195,3M€) decorrente do bom desempenho das atividades de *trading* e de gestão das carteiras de ativos. Excluindo as operações de recompra de dívida própria (171,9 M€ de ganhos no 1º semestre de 2012), os ROF's apresentam um aumento de 97,1 M€.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Resultados

Provisões e Imparidade (DR)

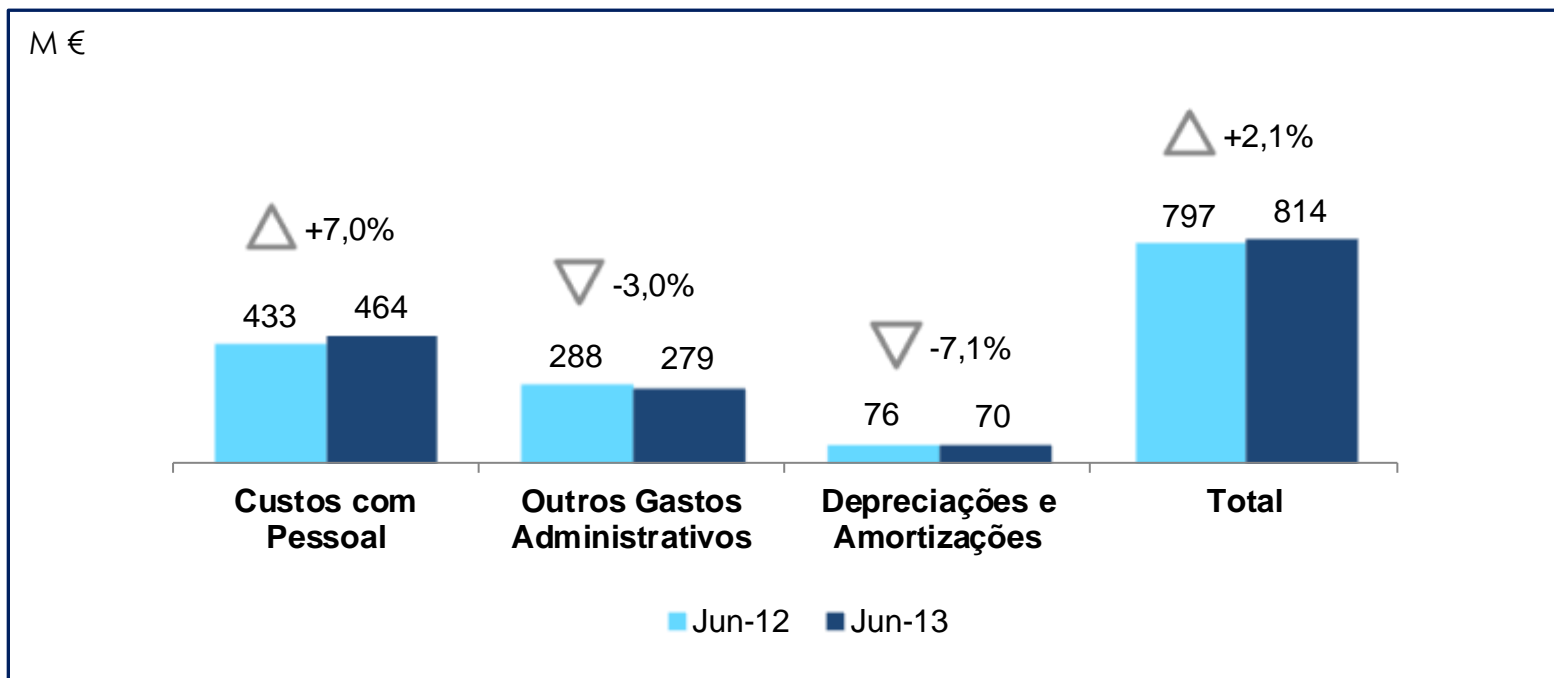


O valor da imparidade registou em junho de 2013, quer ao nível da imparidade de crédito quer ao nível da imparidade de outros ativos, um decréscimo de 181,3 M€, face ao período homólogo. De salientar que esta redução se verificou em 2013 sobretudo no segmento do crédito. Estes valores são ainda fortemente penalizadores para a rentabilidade do Grupo.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Resultados

Custos Operativos e Amortizações



A Caixa mantém prioridade na política de racionalização operacional. O crescimento dos custos operativos decorre exclusivamente do crescimento extraordinário dos Custos com Pessoal, já que se continuou a observar uma tendência consistente de redução dos outros custos.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Agenda

Destaques

Resultados

Balanço

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

Gestão de Ativos e Caixa Seguros e Saúde

Prémios e Distinções

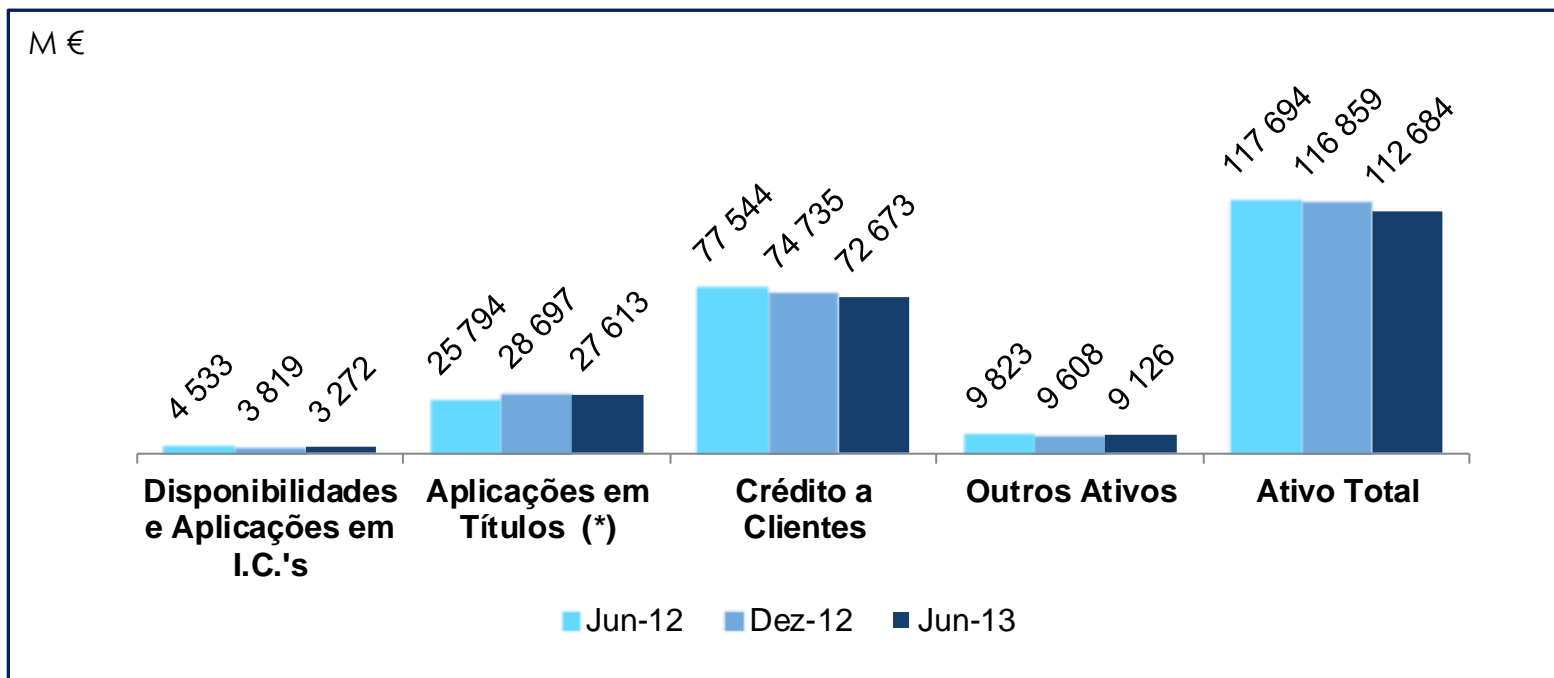
Responsabilidade Social

Factos a Reter

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Balanço

Ativo Líquido



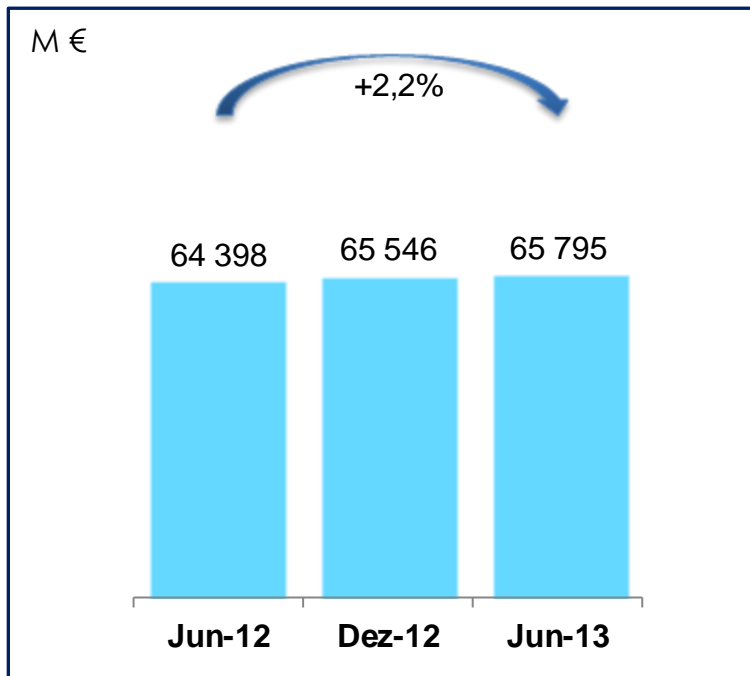
(*) inclui Ativos com Acordo de Recompra

O Ativo Líquido do Grupo CGD totalizou 112 684 mil M€, o que representa uma redução de 4,3% face a junho de 2012, em consonância com a política de desalavancagem e com o contexto de menor dinamismo económico e de frágil confiança dos agentes económicos, quer no futuro da economia portuguesa quer no da economia europeia.

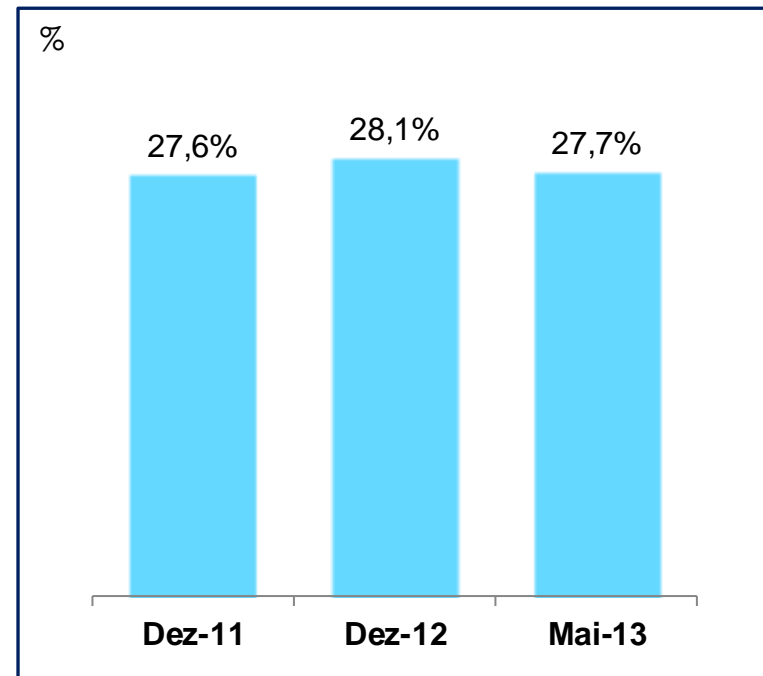
Atividade Consolidada - Grupo CGD

Balanço

Depósitos de Clientes



Quotas de Mercado

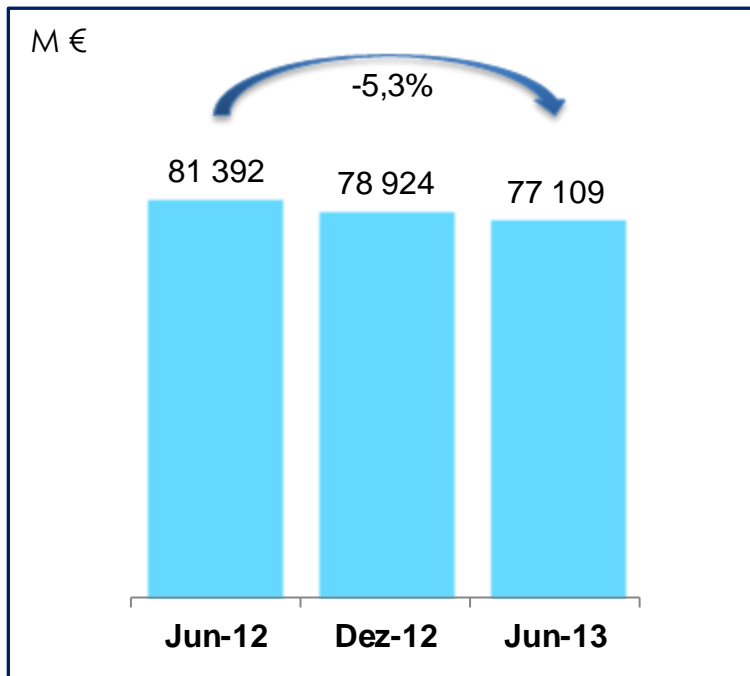


O comportamento estável do volume de Depósitos é particularmente significativo na presente envolvente económica e social e apenas possível devido à confiança que a extensa e estável base de Clientes da Caixa continua a conferir ao seu banco. Para tal terão contribuído também as campanhas de incentivo à poupança do Grupo CGD. A Caixa mantém a liderança em termos de quota de mercado dos depósitos de clientes, ultrapassando 30% no segmento dos particulares.

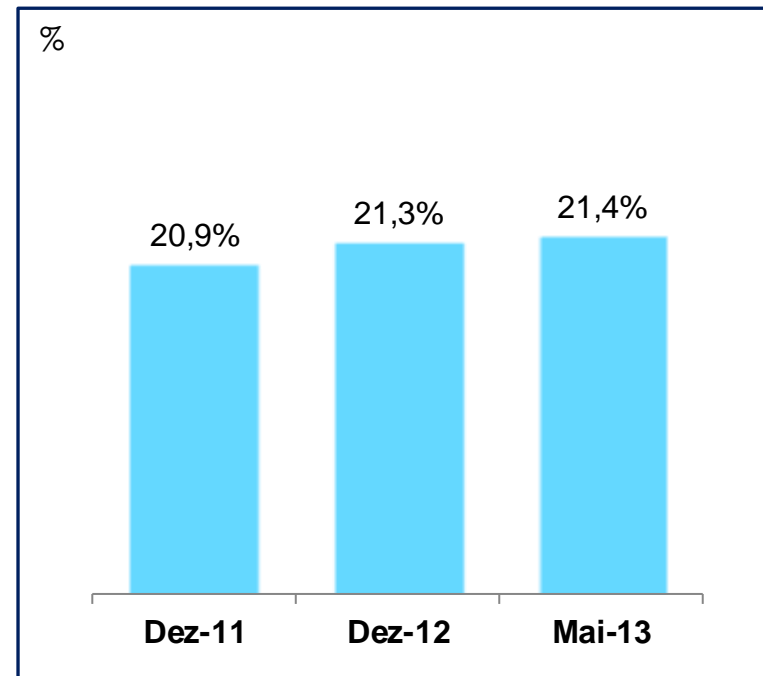
Atividade Consolidada - Grupo CGD

Balanço

Crédito a Clientes (Bruto)



Quotas de Mercado



O Crédito a Clientes, em termos brutos apresentou um decréscimo de 1 815 M€ (-2,3%) face a Dezembro de 2012, totalizando 77 109 M€ em junho de 2013. Verificou-se, no entanto, uma estabilização do crédito a empresas na atividade da CGD em Portugal (-0,4%). Reforçaram-se no entanto as quotas de mercado nos setores mais dinâmicos da economia portuguesa.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Agenda

Destques

Resultados

Balanço

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

Gestão de Ativos e Caixa Seguros e Saúde

Prémios e Distinções

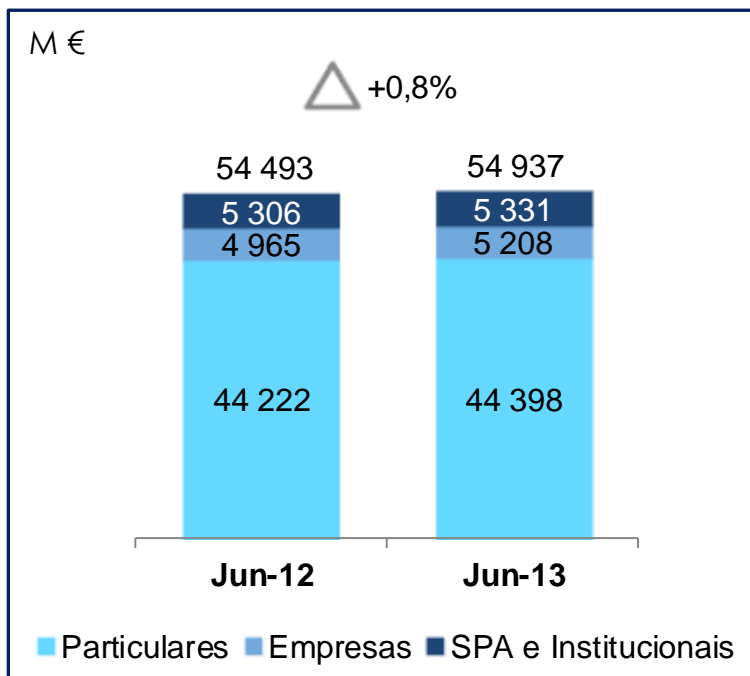
Responsabilidade Social

Factos a Reter

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Indicadores de Negócio

Depósitos – Rede Comercial em Portugal



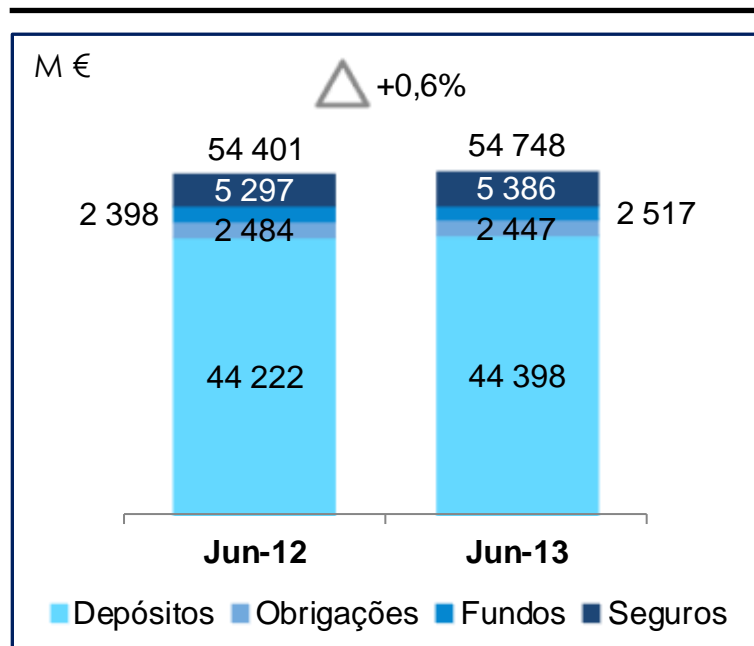
Os Depósitos de Particulares na Rede Comercial em Portugal continuaram a aumentar em termos homólogos (+0,4%), refletindo a reforçada confiança das famílias portuguesas na Caixa, nomeadamente em períodos de maior dificuldade e incerteza.

Os Depósitos Totais atingiram 54 937 milhões de euros na Rede Comercial, influenciados pelos crescimentos verificados nos segmentos de Empresas (+4,9%) e de Particulares (+0,4%). Em termos homólogos, a variação foi de +0,8%. No 1º semestre de 2013, os Depósitos das Empresas e dos Particulares cresceram 5,4% e 0,2%, respetivamente.

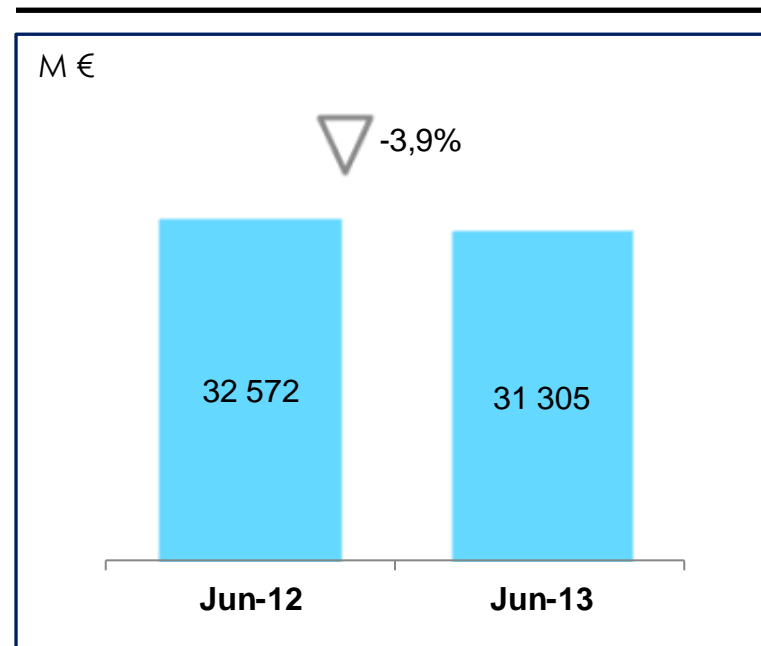
Atividade Consolidada - Grupo CGD

Indicadores de Negócio

Captação (Particulares) Rede Comercial - Portugal



Carteira de Crédito à Habitação Rede Comercial - Portugal



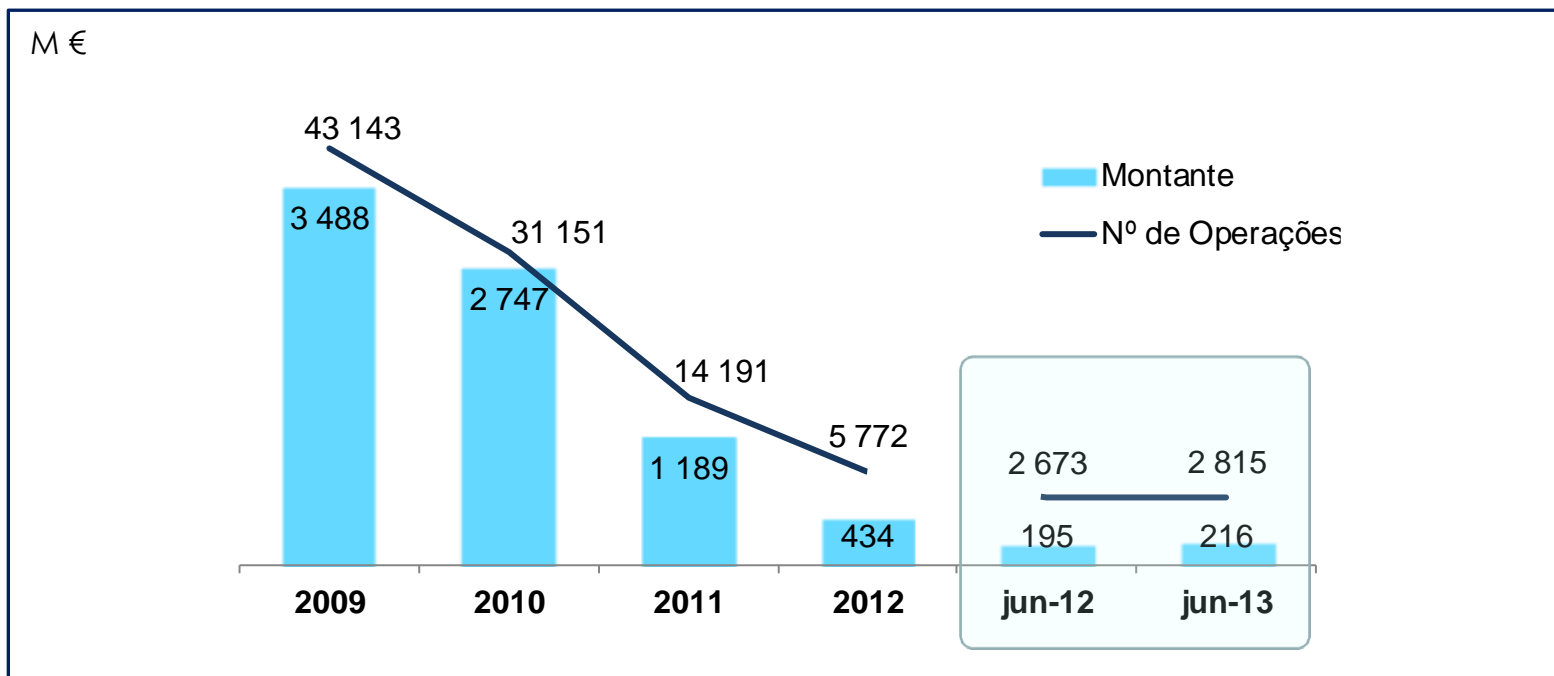
No segmento de Particulares, a totalidade dos produtos de Captação cresceu 0,6%, face a junho de 2012, destacando-se além do crescimento dos Depósitos, o aumento dos Fundos de Investimento (+5%) e dos Seguros (+1,7%).

O atual contexto económico-social e a maturidade do mercado, condicionam a evolução do Crédito à Habitação que regista um decréscimo em termos homólogos de 3,9% do valor da Carteira.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Indicadores de Negócio

Carteira de Crédito à Habitação – Novas Operações (Portugal)

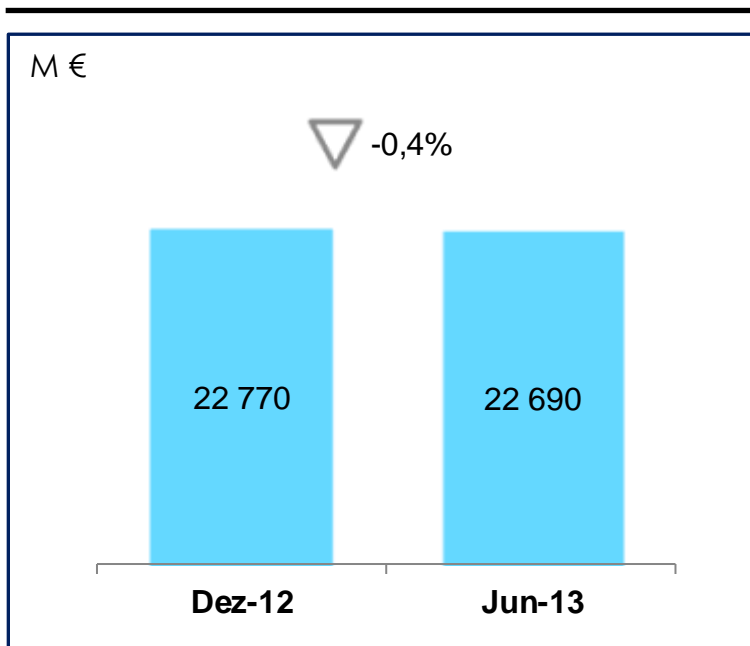


No que se refere a novas operações assistiu-se no decurso da primeira metade do ano a uma inversão do movimento decrescente observado em 2012, tendo-se realizado 2 815 novas operações correspondentes a um valor total de 216 milhões de euros (+10,8% do que em Junho de 2012). Esta evolução está parcialmente associada ao esforço de venda dos ativos hipotecários em carteira da CGD.

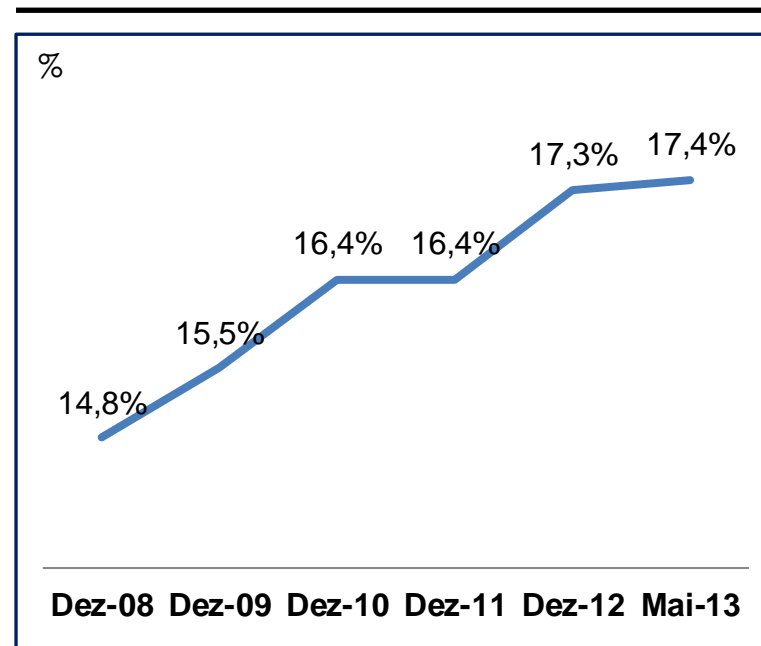
Atividade Consolidada - Grupo CGD

Indicadores de Negócio

Crédito a Empresas CGD Portugal



Quota de Mercado Crédito a Empresas

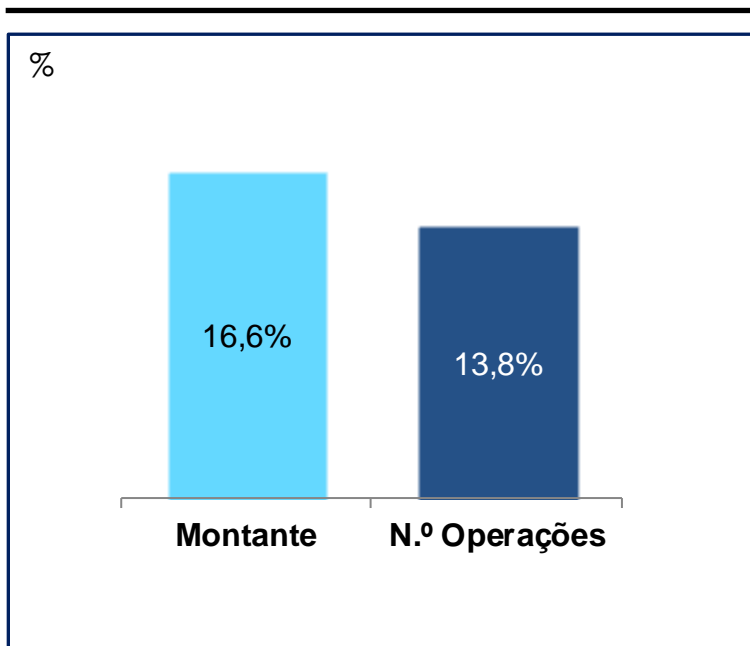


A atual crise económica em Portugal e nos países da Zona Euro, principais parceiros comerciais do país, tem condicionado as procuras interna e externa, refletindo-se numa mais frágil procura de crédito por parte das empresas. Não obstante, a estratégia de orientação da Caixa para o financiamento das empresas está a ser atingida, conforme demonstra a estabilização do crédito concedido a empresas em Portugal, traduzida num crescimento sustentado da quota de mercado.

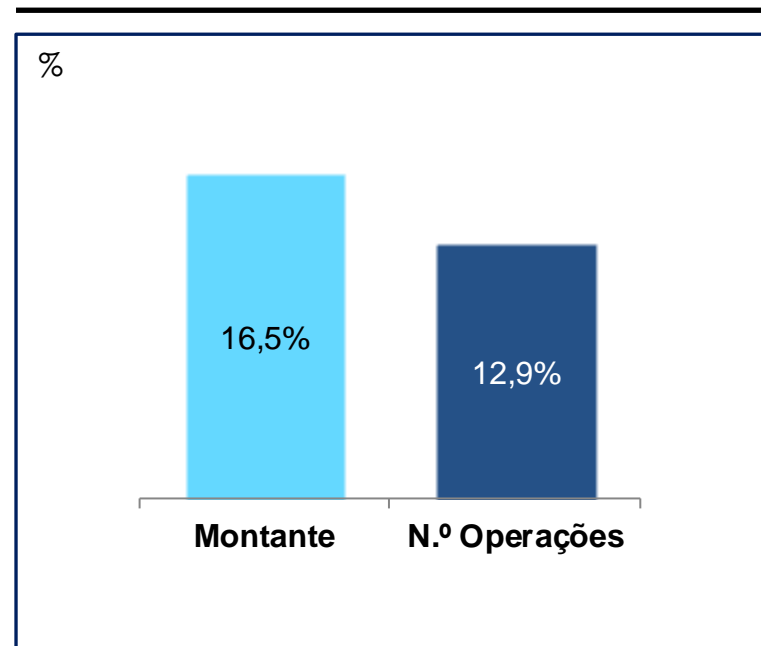
Atividade Consolidada - Grupo CGD

Indicadores de Negócio

PME Crescimento 2012/13: Quotas de Mercado



PME Investe 2012/13: Quotas de Mercado



O universo de empresas nacionais distinguidas com o Estatuto de PME Líder totalizou em junho deste ano 8 468 empresas das quais 2 359 trabalhavam com a Caixa (cerca de 28%), tendo o volume de crédito contratado pela CGD totalizado 1 385 M€ (+4,4% desde o início de 2013).

No que se refere às PME Excelência, 1 314 conseguiram alcançar esta distinção em 2012, com a CGD a apoiar o dia-a-dia de 331 PMEs com este estatuto, representando uma quota de mercado de 25%.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Agenda

Destaques

Resultados

Balanço

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

Gestão de Ativos e Caixa Seguros e Saúde

Prémios e Distinções

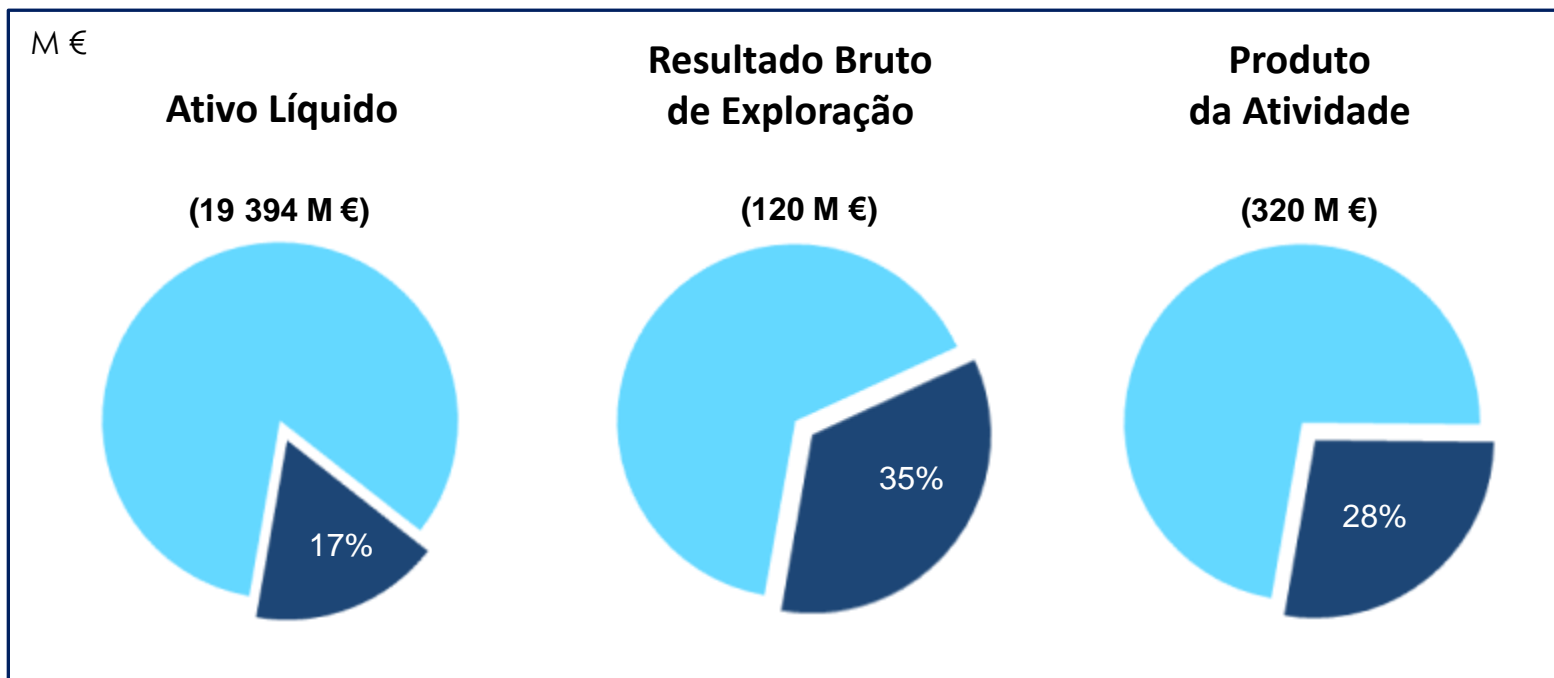
Responsabilidade Social

Factos a Reter

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Atividade Internacional

Contributo



A aposta da Caixa no desenvolvimento da atividade internacional tem assumido importância crescente, acentuada pelo presente contexto de contração da atividade económica doméstica.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Atividade Internacional

Contributo para o Resultado Líquido Consolidado

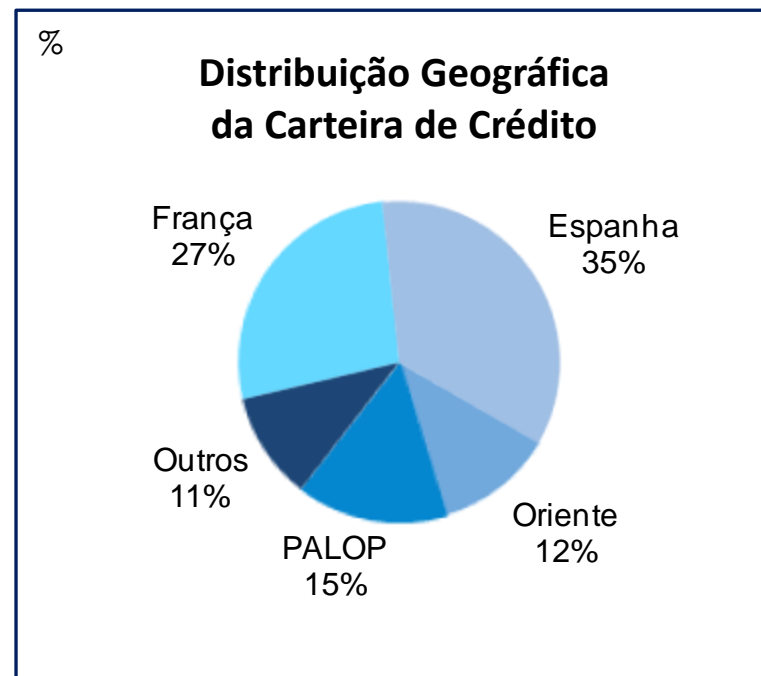
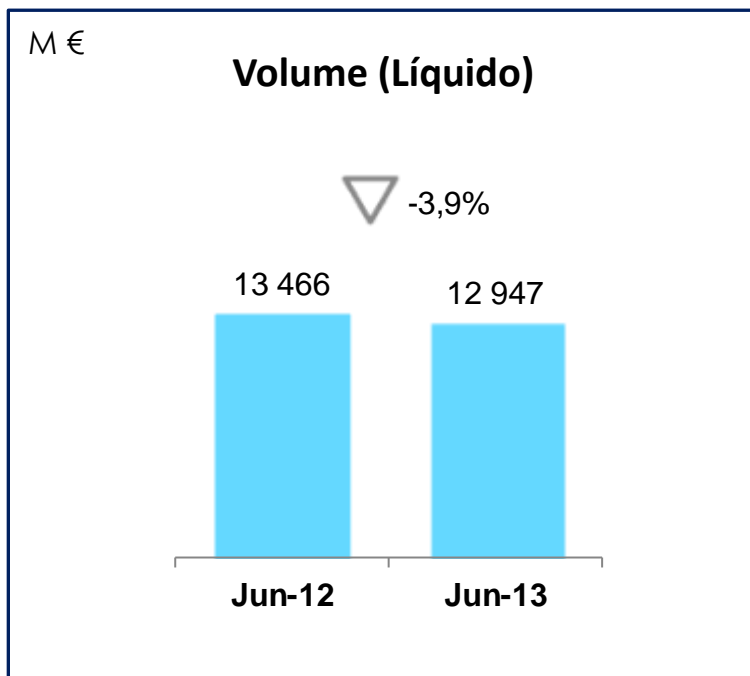
M €

	Jun-12	Jun-13	Variação
Filiais África e Ásia	35,6	43,4	7,8
Outras Filiais e Sucursais	-47,2	-97,9	-50,8
Total Internacional	-11,6	-54,6	-43,0
Total Internacional, excluindo Espanha	55,6	35,8	-19,9

Importantes presenças do Grupo, nomeadamente em Macau e em África (Angola, Moçambique e África do Sul) contribuíram favoravelmente para o resultado consolidado do Grupo. Destaque-se que na generalidade das operações, a expansão é auto sustentada, i.e., não carece de qualquer financiamento por parte da casa mãe.

O registo de imparidades e provisões, em Espanha, e o agravamento de custos não recorrentes resultantes do processo em curso de redimensionamento da rede e profunda reestruturação do modelo de negócio, refletiram-se no decréscimo observado no resultado da Área Internacional. Excluindo Espanha, este resultado seria de 35,8 M€.

Crédito a Clientes (Liq.)



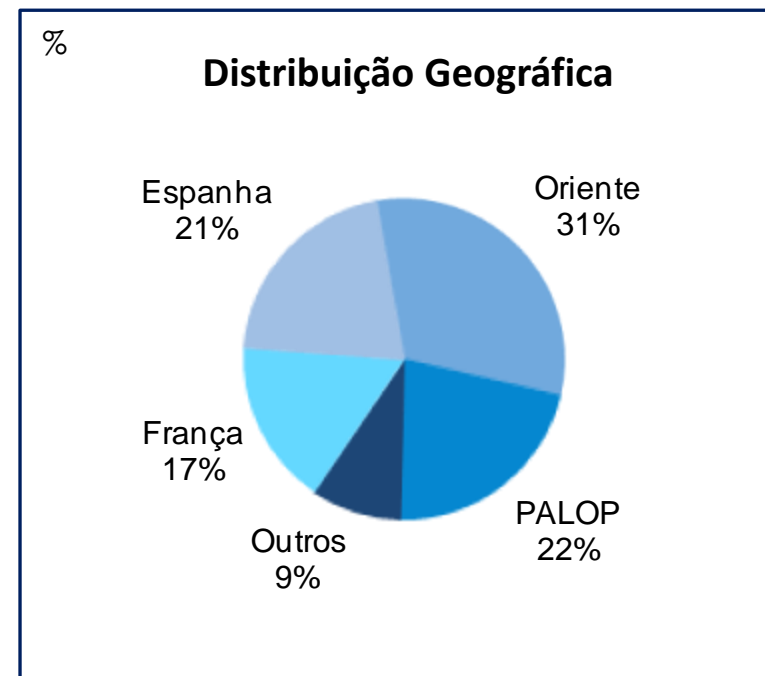
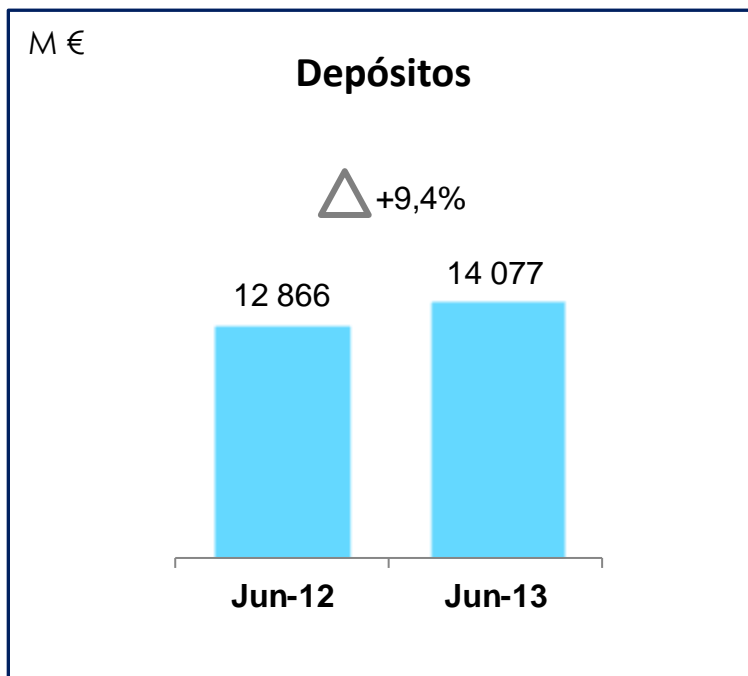
A redução da atividade creditícia em Espanha, e também em França, traduziram-se num decréscimo em termos globais.

As unidades em África e na Ásia registaram crescimentos de relevo.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Atividade Internacional

Depósitos de Clientes

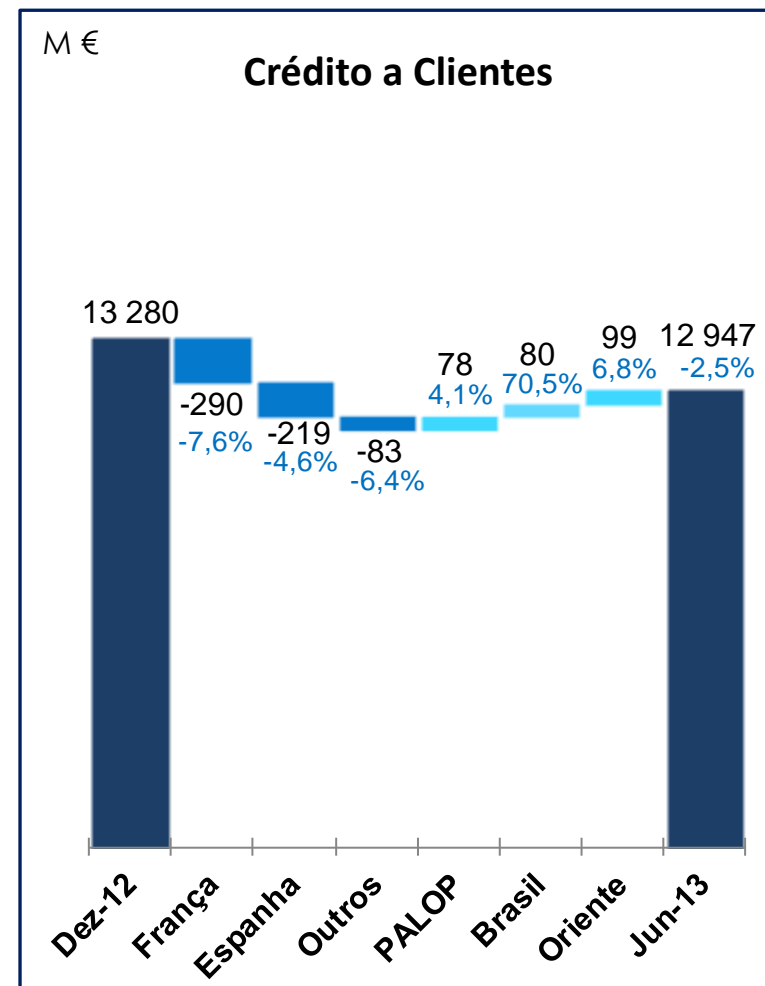
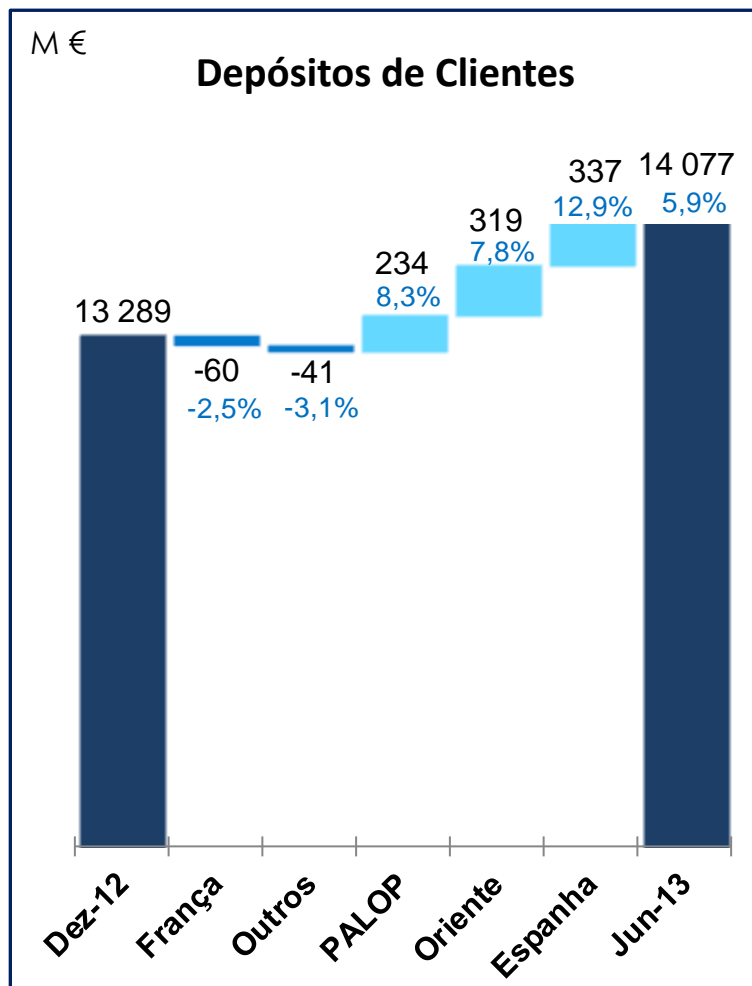


As unidades no exterior continuam a contribuir de forma positiva para o total da captação do Grupo, destacando-se as unidades em África, Ásia e também em Espanha.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Atividade Internacional

Depósitos de Clientes e Crédito a Clientes - Evolução 1º Sem/2013



Atividade Consolidada - Grupo CGD

Agenda

Destques

Resultados

Balanço

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

Gestão de Ativos e Caixa Seguros e Saúde

Prémios e Distinções

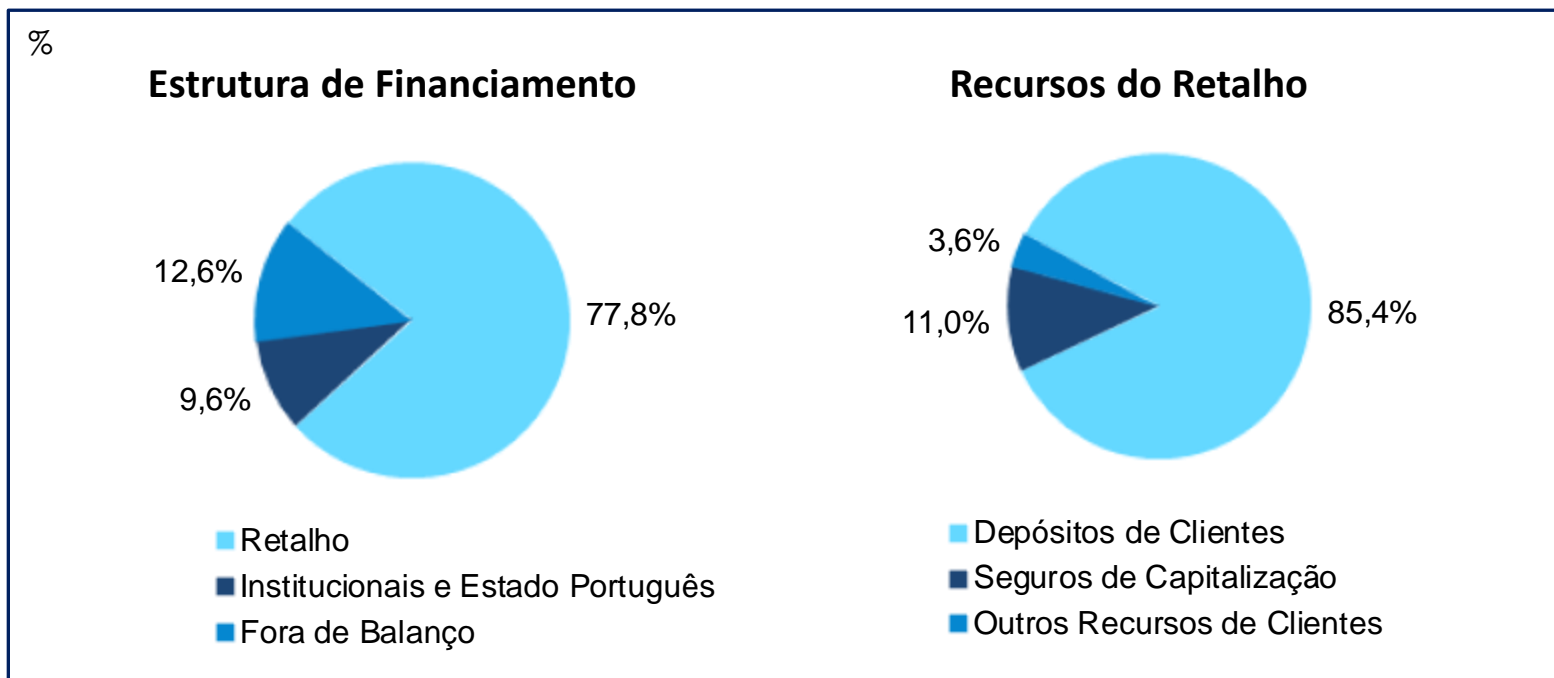
Responsabilidade Social

Factos a Reter

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Financiamento

Foco nos depósitos como contributo principal para o financiamento total



A estabilidade e confiança da base de depósitos da CGD contribui para a confortável situação de liquidez:

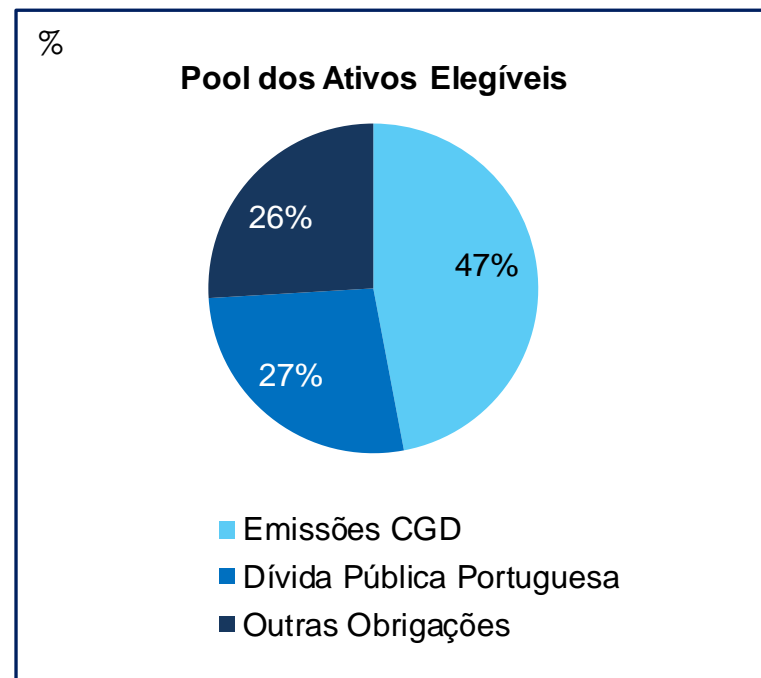
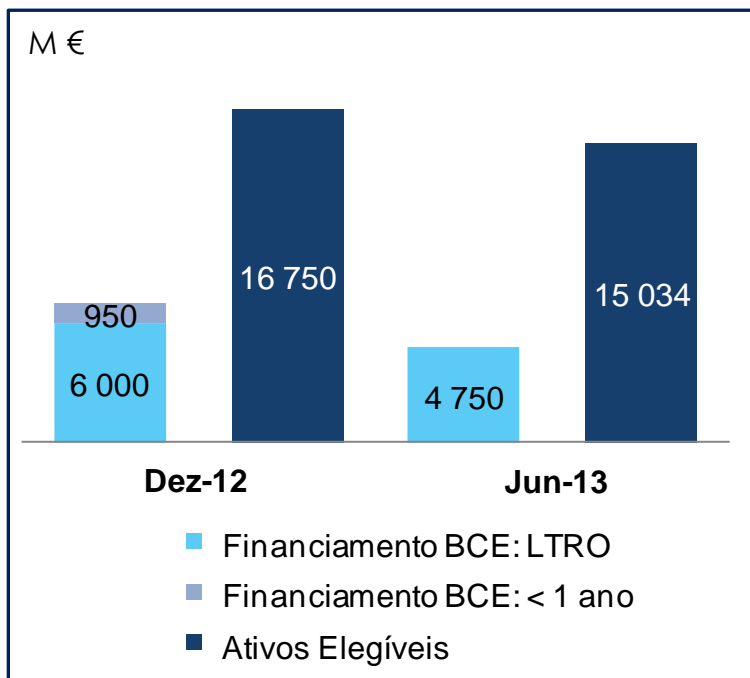
- 3/4 Depósitos de particulares
- 2/3 Depósitos a prazo e de poupança

Esta situação distingue a Caixa dos seus principais concorrentes em Portugal e na Europa.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Financiamento

Financiamento da CGD junto do BCE

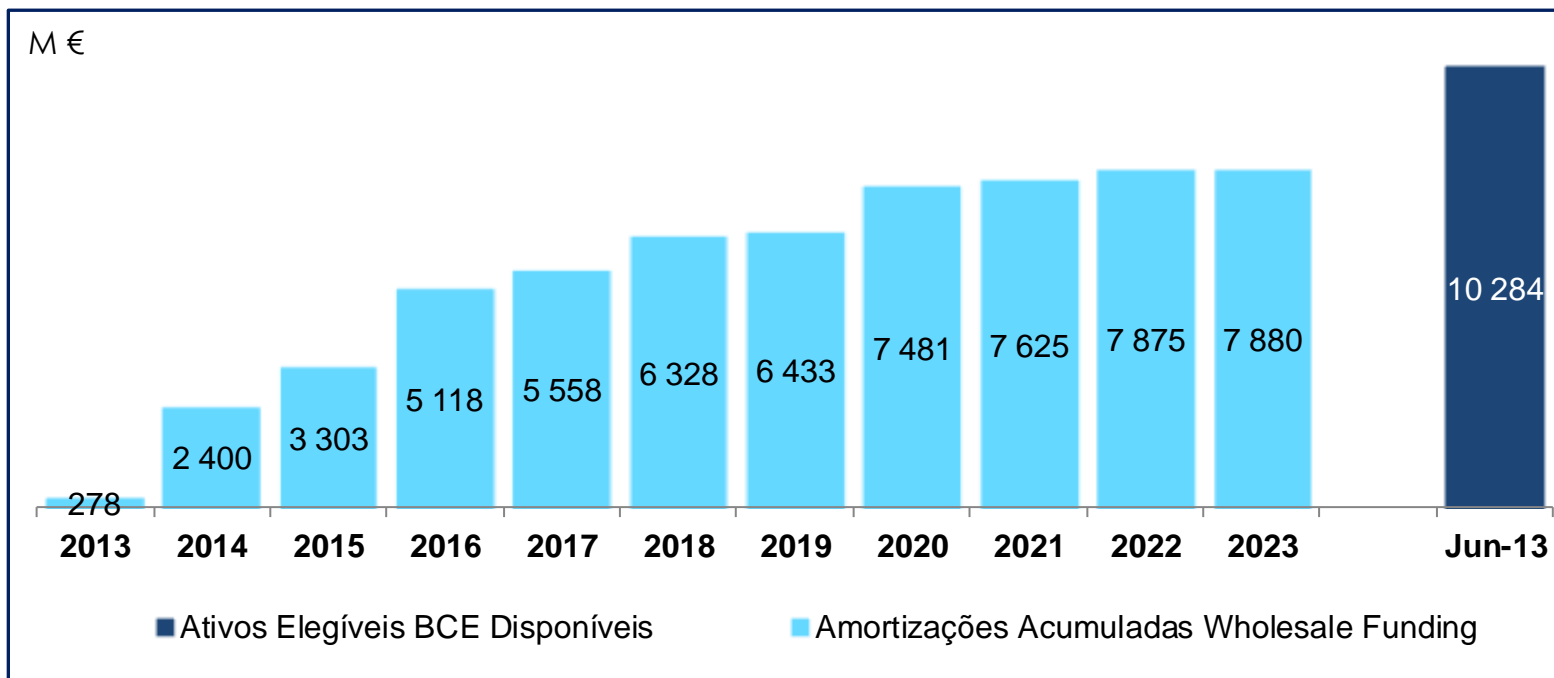


O recurso ao financiamento junto do BCE reduziu-se para 4 750 M€ (LTRO), em termos individuais, e os Ativos Elegíveis como colateral situaram-se em 15 034 M€, destacando-se os títulos da dívida portuguesa e de emissões próprias.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Financiamento

Wholesale Funding vs Ativos Elegíveis BCE



O volume de amortizações anuais de dívida viva da CGD (à data de junho de 2013) apresenta-se muito reduzido face ao total de recursos disponíveis para *funding* da CGD junto do BCE, colocando a Caixa numa situação favorável face a eventual cenário de crise de liquidez.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Financiamento

Regresso ao mercado no segmento de Obrigações Hipotecárias

<i>Emitente</i>	Caixa Geral de Depósitos SA
<i>Instrumento</i>	Obrigações Hipotecárias - 5 Anos
<i>Anúncio</i>	11-Jan-13
<i>Valor</i>	€ 750 MM
<i>Cupão</i>	3,750%
<i>Reoffer Yield</i>	3,835%
<i>Bookrunners</i>	Caixa BI / Credit Suisse / UBS / Commerzbank / SG

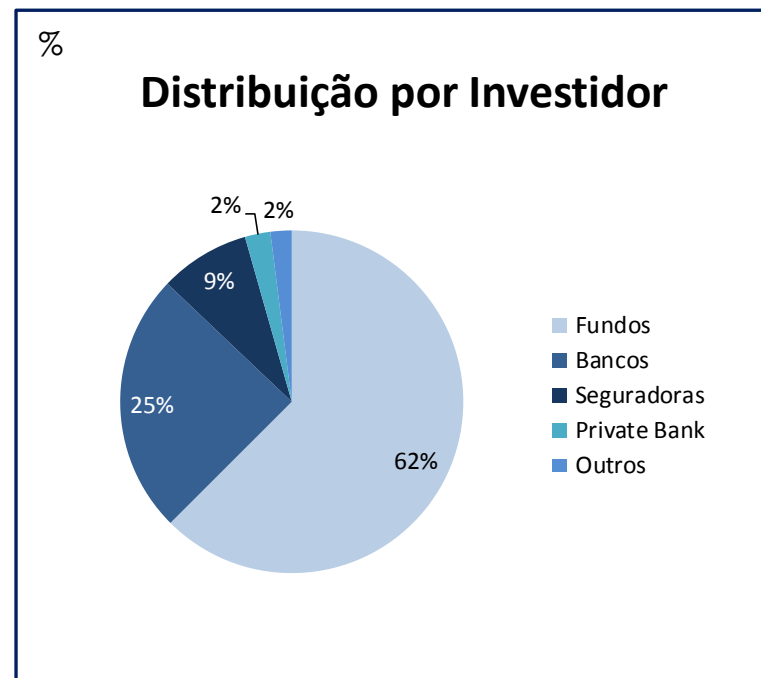
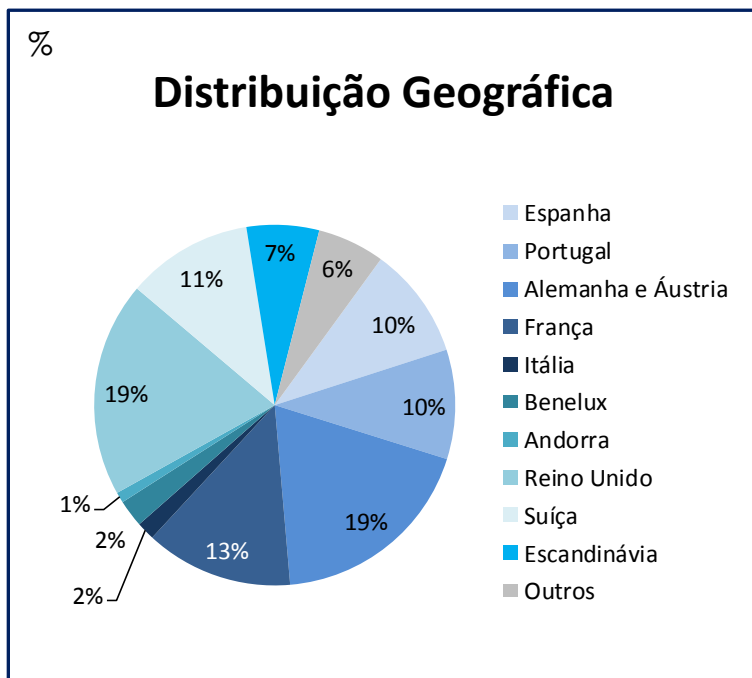
Participação de 192 Investidores

Após um primeiro movimento em novembro de 2012, a Caixa testou de novo o mercado com uma emissão de obrigações hipotecárias a 5 anos, reabrindo este segmento a emitentes portugueses.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Financiamento

Regresso ao mercado no segmento de Obrigações Hipotecárias



O sucesso da operação confirmou-se pela elevada procura e pela muito diversificada colocação em termos geográficos e institucionais.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Agenda

Destaques

Resultados

Balanço

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

Gestão de Ativos e Caixa Seguros e Saúde

Prémios e Distinções

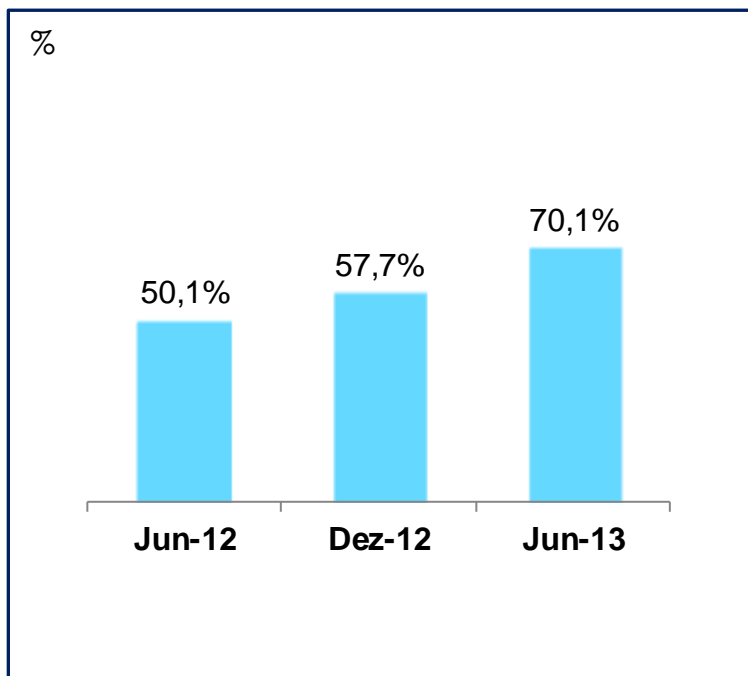
Responsabilidade Social

Factos a Reter

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Outros Indicadores

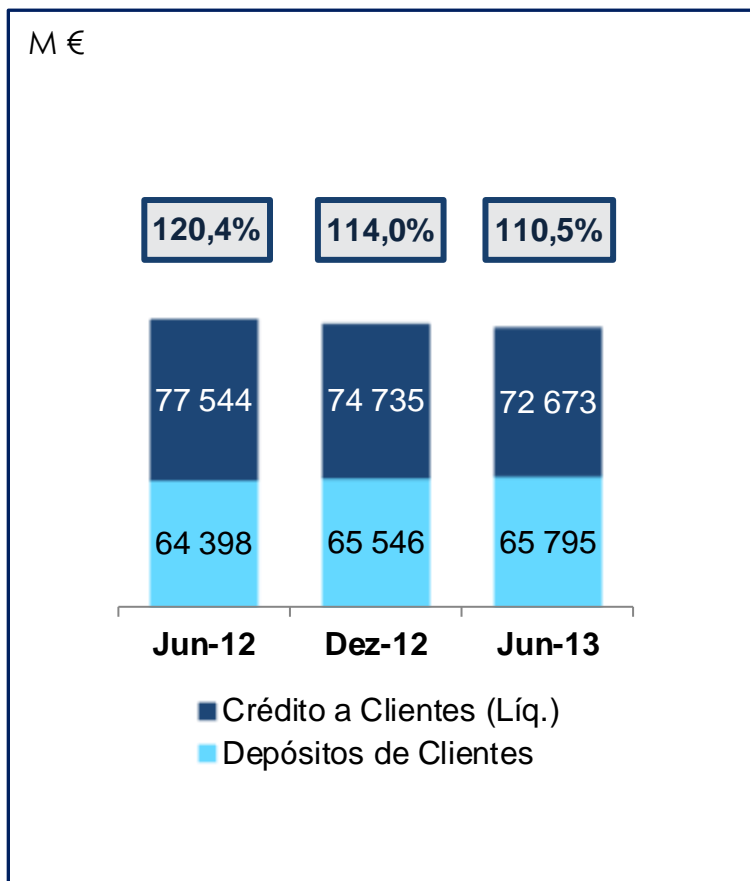
Rácio *Cost-to-Income*



A Caixa continua a atribuir elevada prioridade à racionalização operacional e aumento de eficiência. O aumento extraordinário dos Custos com Pessoal abaixo referido, conjugado com a redução do Produto da Atividade Bancária e Seguradora, contribuiu para uma evolução desfavorável do Rácio *Cost-to-Income* que registou em junho um valor de 70,1% (57,7% em dezembro de 2012).

O agravamento significativo do Rácio *Cost-to-Income* ficou a dever-se sobretudo a um fator de natureza extraordinária resultante da reintrodução dos subsídios de férias e de Natal, com os consequentes impactos contabilísticos. De referir que prosseguiu a tendência de redução dos Outros Gastos Administrativos que registaram nova diminuição de 8,7 milhões de euros (-3,0% face ao semestre homólogo de 2012).

Rácio de Transformação



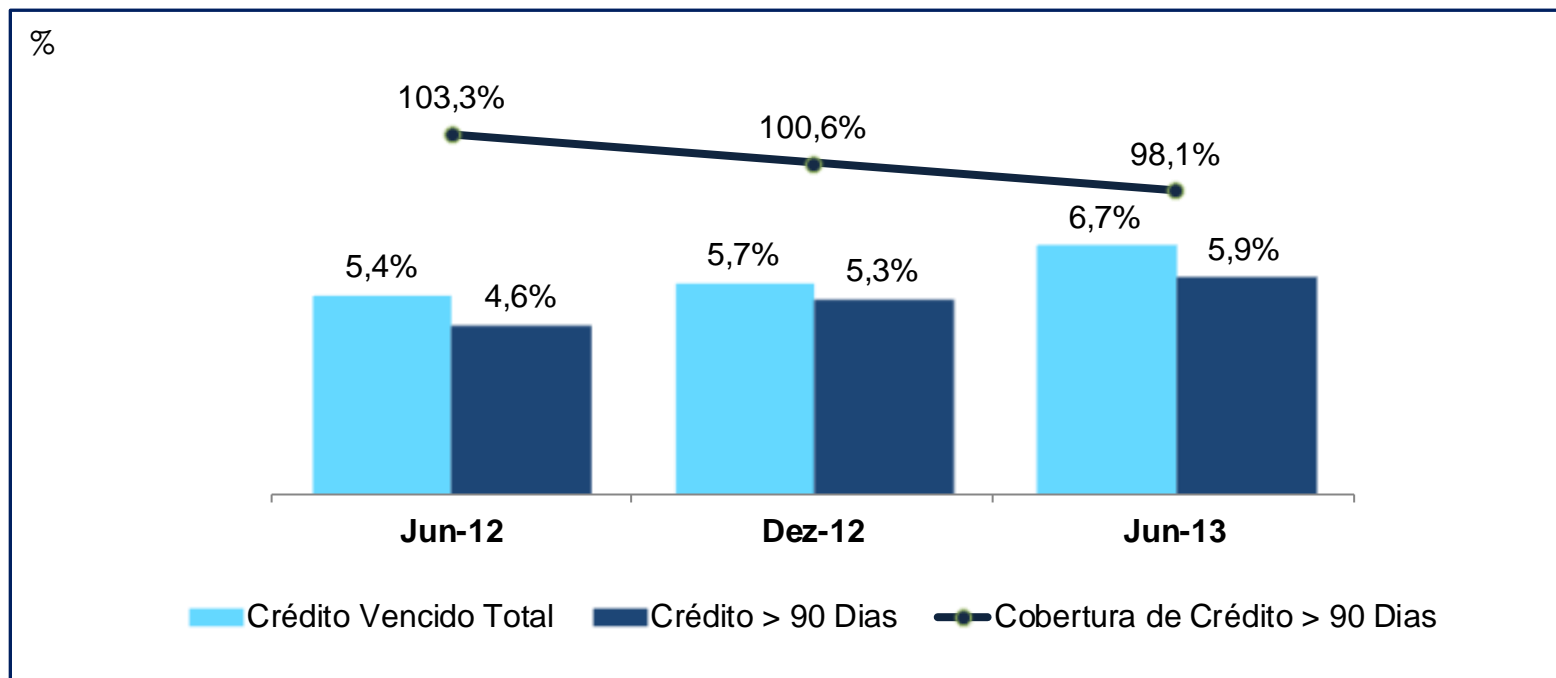
O saldo dos Depósitos de Clientes ascendeu a 65 795 milhões de euros, representando um acréscimo de 2,2% face a junho de 2012, o qual num contexto de menor dinamismo da procura de crédito, conduziu a uma nova redução do Rácio de Transformação, desta feita para 110,5%.

Este Rácio situa-se desde 2012 abaixo do limite máximo recomendado pelas autoridades.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Outros Indicadores

Rátios Qualidade Crédito



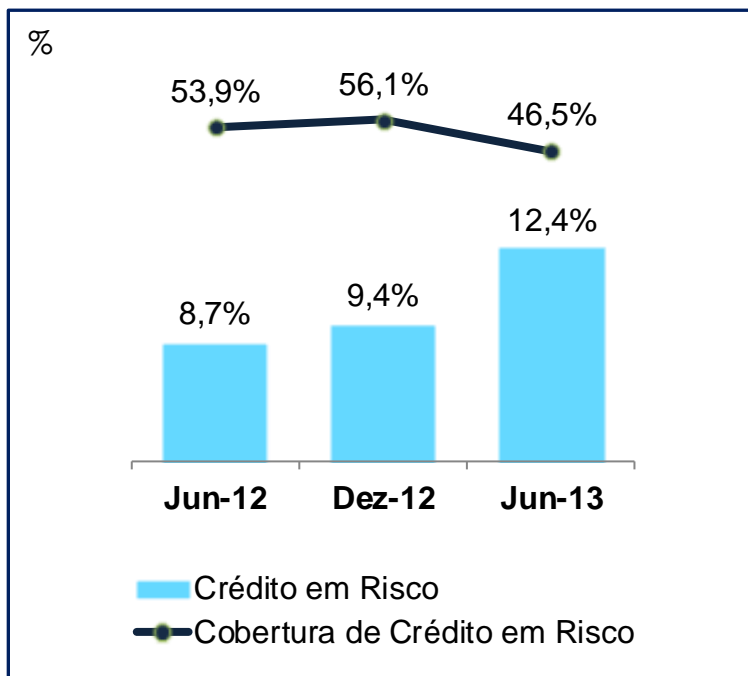
O grau de cobertura do crédito vencido a mais de 90 dias situou-se em 98,1%, em junho 2013, face a 100,6% no final de dezembro 2012.

De referir que se tem vindo a assistir a um "envelhecimento" dos créditos vencidos, sobretudo no segmento do crédito à habitação, o que deverá sugerir um decréscimo do número e do volume de novos casos de incumprimento.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Outros Indicadores

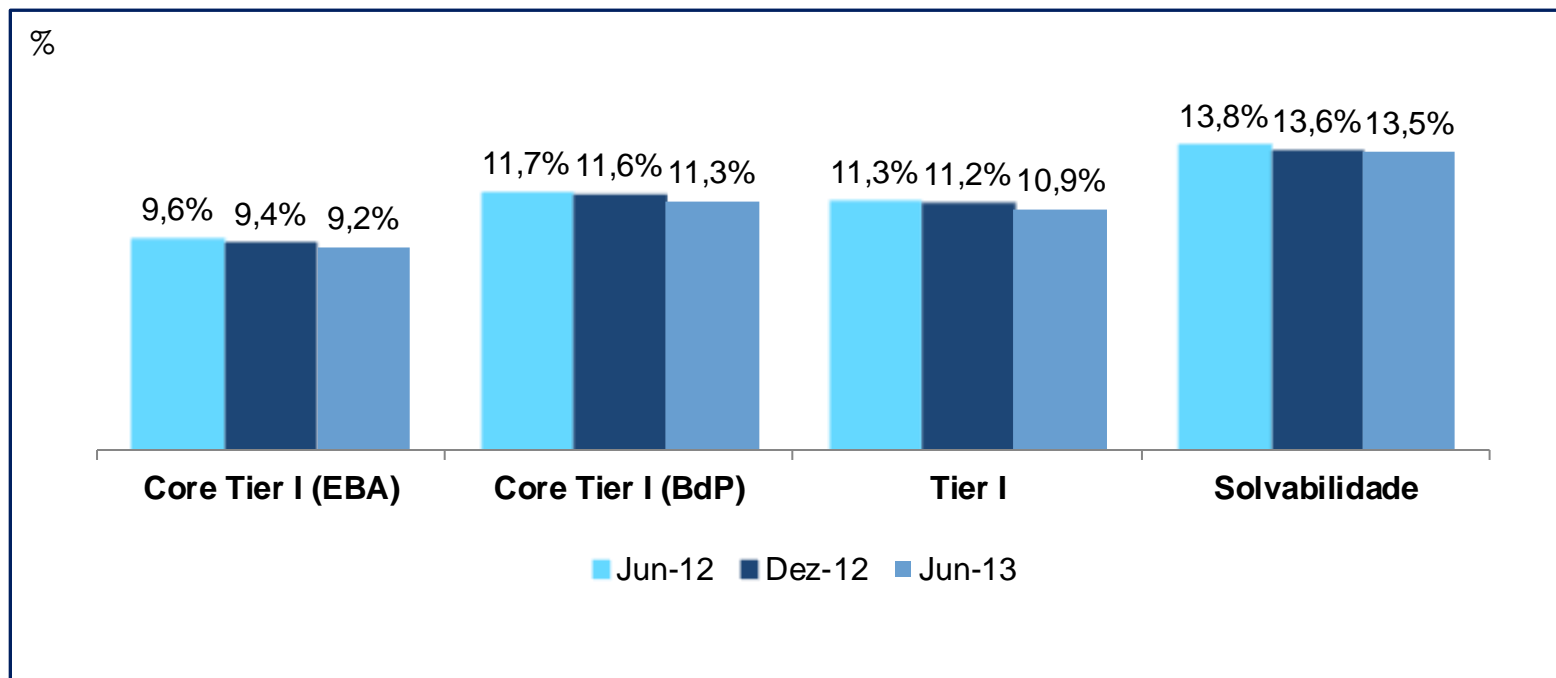
Rátios Qualidade Crédito



A Caixa tem reforçado as políticas de prevenção em matéria de crédito em todos os segmentos do negócio, procurando mitigar a evolução desfavorável da qualidade do crédito no presente período de ajustamento da economia portuguesa.

Os rácios de Crédito em Risco e de Crédito com Incumprimento, calculados de acordo com a Instrução n.º 23/2012 do Banco de Portugal, foram respetivamente de 12,4% e 7,4% no final de junho de 2013, contra 9,4% e 6,4% respetivamente no final de 2012.

Rácios de Solvabilidade



O Grupo apresenta uma robusta situação de solvência com os respetivos indicadores acima das exigências regulamentares em matéria de fundos próprios.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Outros Indicadores

Rating

	Curto Prazo		Longo Prazo		
	CGD	Portugal	CGD	Portugal	
Standard & Poor's	B	B	BB-	BB	jul-13
FitchRatings	B	B	BB+	BB+	jul-13
Moody's	N/P	N/P	Ba3	Ba3	jul-13
DBRS	R-2 (mid)	R-2 (mid)	BBB (low)	BBB (low)	jun-13

Em junho de 2013 a agência de notação **DBRS** decidiu manter os ratings atribuídos à CGD, tendo a **FitchRatings** e a **Moody's** confirmado igualmente os ratings da CGD em julho de 2013.

Por sua vez, a **Standard & Poor's** alterou, em 11 de julho, de estável para negativo, o *outlook* do rating da Caixa (BB-/B), na sequência de idêntica revisão do *outlook* do *rating* da República Portuguesa em 5 de julho último.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Agenda

Destaques

Resultados

Balanço

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

Gestão de Ativos e Caixa Seguros e Saúde

Prémios e Distinções

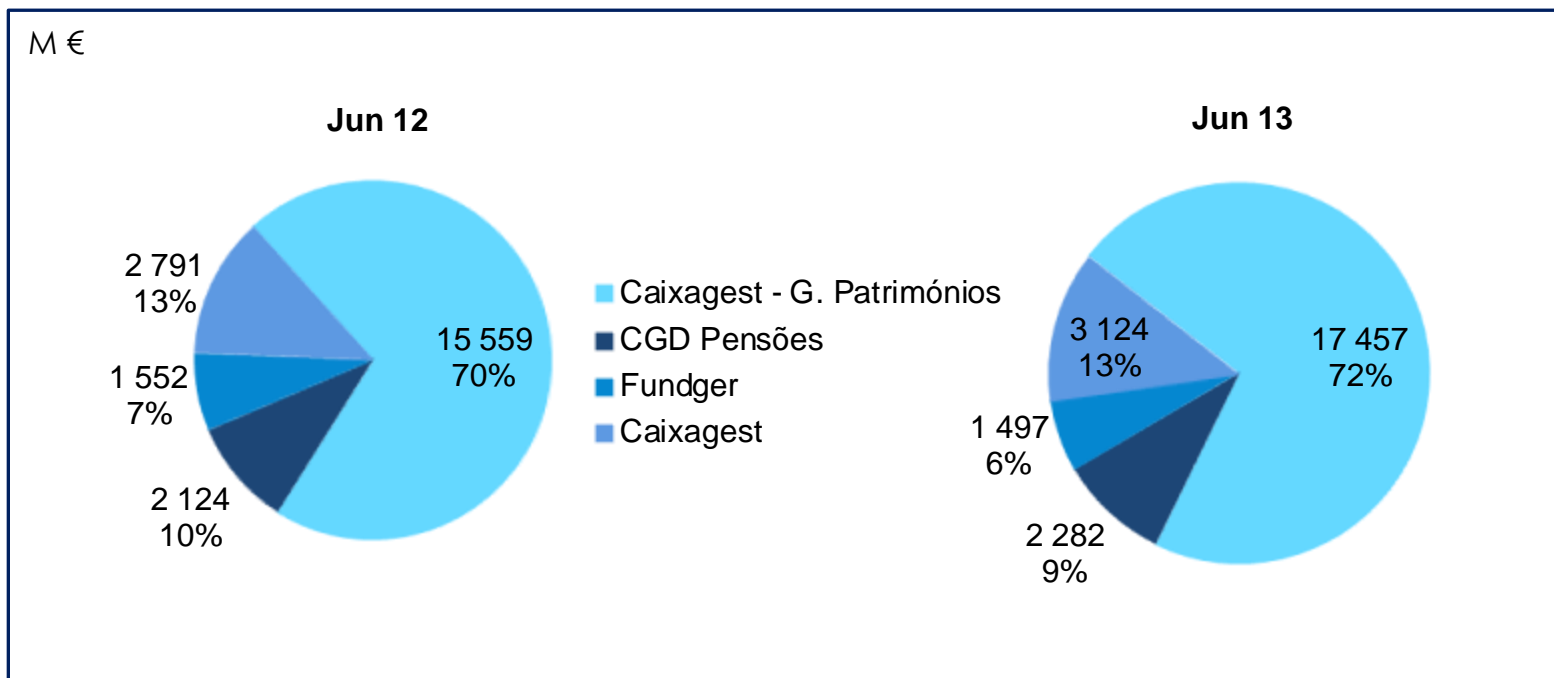
Responsabilidade Social

Factos a Reter

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Caixa Gestão de Ativos e Caixa Seguros e Saúde

Gestão de Ativos - Volume de Ativos sob Gestão

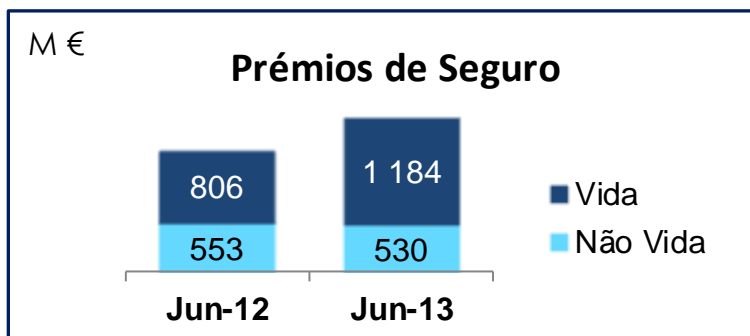
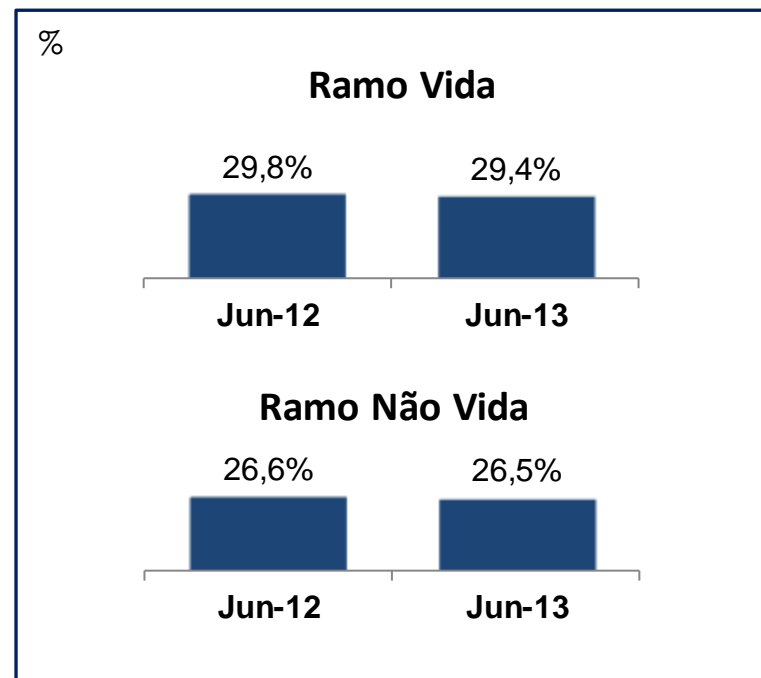
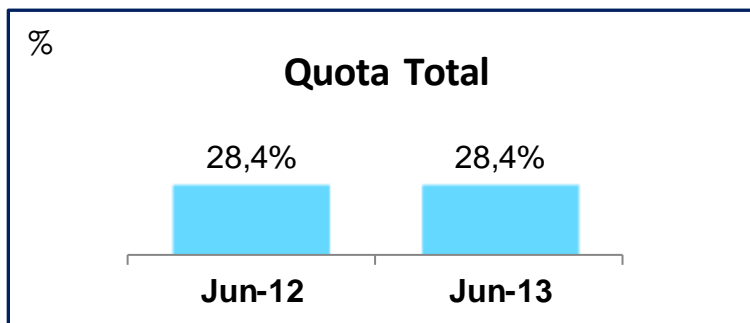


O volume de ativos sob gestão cresceu 10,6% face ao período homologado, impulsionado sobretudo pelo aumento significativo do volume dos ativos na Gestão de Patrimónios (12,2%).

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Caixa Gestão de Ativos e Caixa Seguros e Saúde

Caixa Seguros e Saúde - Quotas de Mercado



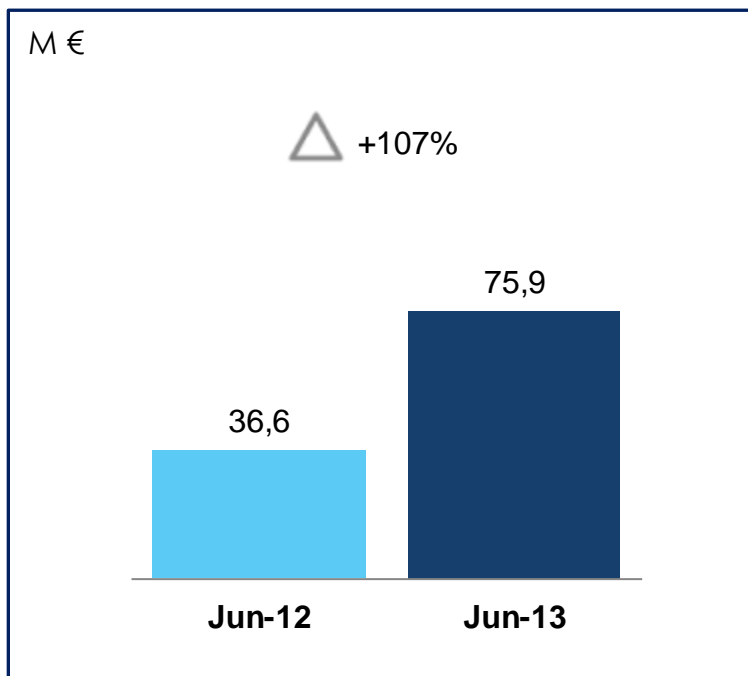
A Caixa Seguros e Saúde manteve a liderança destacada no mercado segurador nacional, com uma quota de mercado global de 28,4%, ocupando a primeira posição quer no segmento Vida quer no Não Vida, com quotas de 29,4% e 26,5% respetivamente.

A Caixa Seguros atingiu, na atividade em Portugal, um montante de prémios de seguro direto de 1 714 milhões de euros.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Caixa Gestão de Ativos e Caixa Seguros e Saúde

Caixa Seguros e Saúde - Resultado Líquido



A Caixa Seguros e Saúde registou, de acordo com as regras contabilísticas aplicáveis pela CGD, um Resultado Líquido de 75,9 milhões de euros no 1º semestre de 2013, o que representa um crescimento de 107,4% relativamente ao período homólogo 2012 (36,6 milhões de euros).

Para este resultado contribuiu a alienação dos HPP, concretizada durante o primeiro trimestre, transação que teve um impacto positivo de 36,4 milhões de euros.

A margem técnica total, excluindo a atividade financeira, foi de 129,5 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 34,2 milhões face ao período homólogo e que resulta sobretudo da sinistralidade acrescida derivada das tempestades ocorridas no primeiro trimestre do ano. Em termos consolidados, a Caixa Seguros e Saúde reforçou a sua margem de solvência, situando-se a respetiva taxa de cobertura em 233,7%.

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Agenda

Destaques

Resultados

Balanço

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

Gestão de Ativos e Caixa Seguros e Saúde

Prémios e Distinções

Responsabilidade Social

Factos a Reter

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Prémios e Distinções

Prémios



- **Empresa Prime** - *Ranking Oekom*
- **Most Sustainable Financial Group in Portugal 2012** - *The New Economy*
- **CPLI Member e TOP 4 Iberia - Carbon Disclosure Project** - (*Economia de Baixo Carbono e alterações Climáticas*)
- **Best Investment Bank in Portugal** - *World Finance* (Caixa BI)
- **The Best Mobile Banking App** - *EFMA European Financial Management & Marketing Association* (Caixadirecta)

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Agenda

Destaques

Resultados

Balanço

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

Gestão de Ativos e Caixa Seguros e Saúde

Prémios e Distinções

Responsabilidade Social

Factos a Reter

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Responsabilidade Social

Eixos Estratégicos da Política de Sustentabilidade da CGD

A Caixa devolve à Comunidade o capital de confiança que esta lhe tem oferecido ao longo dos tempos.



Envolvimento com *Stakeholders*

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Responsabilidade Social



A responsabilidade social começa dentro da própria instituição:

A CGD assume os seus colaboradores como um dos seus ativos estratégicos essenciais ao sucesso do Grupo. A gestão de recursos humanos privilegia uma eficaz gestão do talento e do conhecimento, a par da promoção do equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Valorizamos as Causas Sociais

A liderança da Caixa Geral de Depósitos no domínio do desenvolvimento sustentável é um investimento no futuro e o futuro constrói-se no presente. Além de ser o maior grupo financeiro português, a Caixa é o Banco em que os Portugueses mais confiam e, também, a marca mais valiosa de Portugal.

A Responsabilidade Social é um dos pilares da força da marca Caixa, a marca bancária mais associada à Responsabilidade Social, com impacto junto de 1,9 milhões de indivíduos.

Eixos de intervenção da CGD

- Envolvimento com a Comunidade
- Educação Financeira
- Sustentabilidade Financeira
- Ambiente
- Integração Social

A Caixa promove a ação cívica dos seus colaboradores.

Algumas iniciativas:

- Banco Alimentar – Recolha de Alimentos
- Junior Achievement Portugal
- Young VolunTeam
- Dadores de Sangue

Atividade Consolidada - Grupo CGD

Agenda

Destques

Resultados

Balanço

Indicadores de Negócio

Atividade Internacional

Financiamento

Outros Indicadores

Gestão de Ativos e Caixa Seguros e Saúde

Prémios e Distinções

Responsabilidade Social

Factos a Reter

- O compromisso da Caixa para com a sua extensa e estável base de clientes continuou a ser remunerado com uma **evolução positiva dos depósitos** que, em termos consolidados e homólogos, cresceram 2,2%.
- As **unidades no exterior contribuíram de forma positiva** para o total da captação do Grupo (+5,9% do que no final de 2012), destacando-se o aumento dos depósitos de clientes em Espanha (+12,9), no Oriente (+7,8%) e nos PALOP (+8,3%).
- A Caixa volta a testar a **recetividade dos mercados** no início de 2013 com o lançamento de uma emissão de 750 milhões de euros de Obrigações Hipotecárias (*Covered Bonds*) a 5 anos e cupão fixo de 3,75%.
- A **Caixa aumenta a sua autonomia** relativamente a fundos obtidos junto do BCE, o que se traduziu numa redução destes recursos superior a 2 mil milhões de euros.
- Apesar da redução verificada no crédito a clientes, verificou-se no primeiro semestre de 2013 uma **estabilização do crédito a empresas na atividade da CGD em Portugal**, tendo-se registado um ligeiro decréscimo de 0,4%.
- Num contexto de retração do crédito no mercado nacional, salienta-se o **aumento de quota de mercado da CGD no crédito a empresas** e sobretudo a expansão do negócio em segmentos de particular dinamismo e importância para a economia portuguesa.
- A **Caixa Seguros e Saúde** registou um Resultado Líquido de 75,9 milhões de euros no 1º semestre de 2013 (36,6 milhões de euros no período homólogo de 2012). Para este resultado contribuiu a alienação dos HPP, concretizada durante o primeiro trimestre, transação que teve um impacto positivo de 36,4 milhões de euros.



Obrigado